



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**  
**INSTITUTO DE LETRAS - IL**  
**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS - LIP**

**ANTONIO CESAR LEITE FLEURI**

**INVENTÁRIO DE SINAIS-TERMO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E  
HISTÓRICO DE BRASÍLIA/DF EM LIBRAS**

**BRASÍLIA/DF**

**2019**

**ANTONIO CESAR LEITE FLEURI**

**INVENTÁRIO DE SINAIS-TERMO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E  
HISTÓRICO DE BRASÍLIA/DF EM LIBRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP, do Instituto de Letras - IL como requisito parcial à obtenção da Graduação no curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira e Português como Segunda Língua – LSB-PSL, pela Universidade de Brasília - UnB.

Orientador: Prof. Dr. Gláucio de Castro Junior

**BRASÍLIA/DF**

**2019**

Dedico a todas as pessoas que contribuíram para a realização desta graduação e que de alguma forma me ajudaram nessa jornada. Dedico primeiramente a Oxalá, à minha mãe, Carlita Leite e ao meu companheiro, Sócrates João.

## **AGRADECIMENTOS**

O meio acadêmico é cheio de desafios. Desafios estes que não seria capaz de enfrentar sem o apoio dos meus familiares, meus amigos e da comunidade acadêmica.

A minha mãe, Carlita Leite, meu profundo agradecimento. Que nunca deixou de me apoiar e me incentivar em continuar estudando e aprendendo.

Ao meu companheiro, Sócrates João, imensa gratidão por todo apoio e incentivo, por acreditar nos meus esforços. Pela paciência nos dias e noites de pesquisas e por acreditar na grandeza dessa minha formação para com os Surdos e usuários da Libras.

A minha amiga Maria de Fátima Europeu, por toda a força, apoio e ajuda, em todos esses anos. Por acreditar e me incentivar a cursar na UnB.

Aos meus amigos de curso, Maria Angélica, Victor Hugo, Janaina Maynã, Carlos Ximenes, Pâmela Raquel, Maria Callado e a todos do curso de Licenciatura em Língua de Sinais e Português como Segunda Língua. Sempre unidos nos estudos e nas horas de lazer, nas trocas de informações, experiências e apoios mútuos.

Ao corpo docente do Instituto de Letras, em especial à profa. Dra. Enilde Faulstich, por fazer esse curso acontecer. Aos interpretes e tradutores de Libras, sem eles nossas aulas não teriam acessibilidades Linguística entre Surdos e não-surdos.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Gláucio de Castro Júnior, pela paciência, orientação e por acreditar na grandiosidade e importância deste trabalho para a comunidade Surda.

Ao professor Ms. Falk Soares Ramos Moreira, pela paciência e imensa prestatividade em revisar e contribuir com sinais-termo.

Aos docentes Surdos da UnB, que lecionam no curso LSB-PSL e que nos ensinaram a importância da Libras e da acessibilidade linguística para a povo Surdo do Brasil: Saulo Machado, Cíntia Caldeira, Josélio Mattos e João Paulo.

Aos docentes não-surdos da UnB, que lecionam no curso LSB-PSL e lutam pela valorização da Libras: Patrícia Tuxi, Eduardo Felten, Neemias Santana, Fabiane Pagy e Cristiane Nascimento.

*“O que sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano”.*

**Isaac Newton**

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como foco realizar um inventário para coletar sinais-termo do patrimônio artístico, histórico e cultural de Brasília - Distrito Federal, apresentando uma proposta metodológica com fichas terminográficas em Libras e o respectivo correspondente na Língua Portuguesa. Tem como objetivo contribuir com a acessibilidade Linguística dos Surdos, através da divulgação dos sinais-termo, utilizados e validados em Brasília. Esta pesquisa apresentará aspectos teóricos e práticos que busca explicar a importância do registro e divulgação de sinais-termo, sobre a Terminologia e a Glosa na Libras. Também, visa apresentar pesquisas sobre o tema com ênfase na discussão da importância da padronização dos sinais-termo, do conceito de sinal-termo, dos aspectos da ciência da Terminologia; evidenciar a lei da Libras, como uma etapa importante para o reconhecimento e o fortalecimento da Libras enquanto língua da Comunidade Surda. Os procedimentos metodológicos buscaram selecionar os sinais-termo a serem pesquisados; definir os sinais-termo; elaborar vídeos com a datilologia e seus sinais-termo; e organizar os vídeos e a sua publicação na internet e em mídia digital. Como resultado, foram catalogados 50 sinais-termo de obras do patrimônio artístico, histórico e cultural, além de 39 sinais-termo de bairros e Regiões Administrativas de Brasília.

**Palavras-chaves:** Acessibilidade. Libras. Patrimônio. Brasília.

## **ABSTRACT**

This Course Conclusion Work has as focus to collect and catalog signs of the artistic, historical and cultural patrimony of Brasilia - Distrito Federal, and to present a methodological proposal laid on files in Libras and its corresponding sign -terms in the Portuguese Language. With the goal of contributing to the accessibility of the Sign Language for the Deaf, through the disclosure of the sing-terms, utilized and validated in Brasilia. This research will present theoretical and practical aspects that seeks to explain the importance of sign-term recording and disclosure, of Terminology and Glosa in Sign Language. It also aims to present research on this subject with focus on the importance of the argument of the standardization of the sign -terms, of the sign-term concept, of the Terminology science aspects; evidencing the Sign Language law, as an important step toward the recognition and strengthening of the Sign Language while a language of the Deaf community. The methodological procedures aimed to select the sign-terms to be researched; to define the sign-terms; to create digital alphabet of sign-terms videos; and to organize its videos and publications on the internet and social medias. As a result, 50 sign-terms of the patrimony's artistic, historical and cultural work have been recorded, as well as 39 videos of Brasilia's suburbs and Administrative Regions.

**Keywords:** Accessibility. Pounds. Patrimony. Brasilia.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Alfabeto Manual da Libras	20
Figura 2 - Tabela de 46 CMs proposta por Ferreira-Brito, em 1995.	22
Figura 3 - Tabela de 64 CMs proposta por Tanya Felipe, em 2006.	23
Figura 4 - Tabela de 73 CMs proposta por Lira e Souza, em 2008.	24
Figura 5 - Tabela de 75 CMs proposta por Sandra Patrícia F. do Nascimento, em 2009.	24
Figura 6 - Tabela de Configurações de Mãos proposta pelo INES	25
Figura 7 - CM X, sugerida por Messias R. Costa, em 2012.	26
Figura 8 - Tabela de 134 CMs proposta pela UFSC, em 2012.	27
Figura 9 - Código de Barras	33
Figura 10 - QR Code	34
Figura 11 - Estúdio de Gravação do Núcleo Varlibras	39
Figura 12 - Canal no Youtube do Inventário em Libras	41
Figura 13 - Captura da página de vídeo de um sinal-termo	42
Figura 14 - Captura do site <a href="http://www.invertexto.com/qrcode">www.invertexto.com/qrcode</a>	43
Figura 15 - Captura do site <a href="http://www.invertexto.com/qrcode">www.invertexto.com/qrcode</a>	43
Figura 16 - Captura tela da edição da tabela Sinalização	44
Figura 17 - "Retângulo Cruls"	49
Figura 18 - Esboço do Plano Piloto de Brasília	50
Figura 19 - Brasília, imagem de satélite	51
Figura 20 - Biblioteca Nacional de Brasília	53
Figura 21 - Caixa Cultural Brasília	54
Figura 22 - Catedral de Brasília	55
Figura 23 - Catedral Militar Rainha da Paz	57
Figura 24 - CCBB Brasília	58
Figura 25 - Centro de Convenções Ulysses Guimarães	59
Figura 26 - Conic	60
Figura 27 - Conjunto Nacional de Brasília	61
Figura 28 - Eixo Monumental (marcado)	62
Figura 29 - Espaço Lúcio Costa	64
Figura 30 - Esplanada dos Ministérios	65

Figura 31 - Estádio Mané Garrincha	66
Figura 32 - Nilson Nelson	68
Figura 33 - ICC	69
Figura 34 - Jardim Botânico de Brasília	73
Figura 35 - Lago Paranoá	74
Figura 36 - Memorial dos Povos Indígenas	75
Figura 37 - Memorial JK	76
Figura 38 - Morro da Capelinha	78
Figura 39 - Museu Histórico e Artístico de Planaltina	79
Figura 40 - Museu Nacional	80
Figura 41 - Nova Nicolândia	81
Figura 42 - Palácio da Alvorada	83
Figura 43 - Palácio da Justiça de Brasília	84
Figura 44 - Congresso Nacional	85
Figura 45 - Palácio do Planalto	88
Figura 46 - Palácio Itamaraty	89
Figura 47 - Panteão da Pátria	90
Figura 48 - Parque da Cidade	91
Figura 49 - Água Mineral	92
Figura 50 - Planetário de Brasília	93
Figura 51 - Pombal	94
Figura 52 - Pontão do Lago Sul	95
Figura 53 - Ponte JK	96
Figura 54 - Praças dos Orixás	98
Figura 55 - Praça dos Três Poderes	99
Figura 56 - Quartel General do Exército	100
Figura 57 - Rodoviária do Plano Piloto	101
Figura 58 - Supremo Tribunal Federal	102
Figura 59 - Teatro Nacional	103
Figura 60 -Templo da Boa Vontade	104
Figura 61 - Torre de TV	105
Figura 62 - Torre de TV Digital	106
Figura 63 - UnB	107
Figura 64 - Mapa de RAs do Distrito Federal	110

Figura 65 - Águas Claras	111
Figura 66 - Santuário Menino Jesus de Praga, em Brazlândia	112
Figura 67 - Candangolândia	113
Figura 68 - Ceilândia	114
Figura 69 - Cidade Estrutural	115
Figura 70 - Cruzeiro Novo	116
Figura 71 - Gama	117
Figura 72 - Granja do Torto	118
Figura 73 - Guará	119
Figura 74 - Itapoã	120
Figura 75 - Jardim Botânico	121
Figura 76 - Jardim Mangueiral	122
Figura 77 - Mapa da delimitação do Jardim Tororó	123
Figura 78 - Lago Norte	124
Figura 79 - Lago Sul	125
Figura 80 - Setor Noroeste	126
Figura 81 - Igreja da Metropolitana, Núcleo Bandeirante	127
Figura 82 - Octogonal	128
Figura 83 - Paranoá	129
Figura 84 - Park Way	130
Figura 85 - Planaltina	131
Figura 86 - Maquete do Plano Piloto do Espaço Lúcio Costa	132
Figura 87 - Recanto das Emas	133
Figura 88 - Riacho Fundo I	134
Figura 89 - Riacho Fundo II	135
Figura 90 - Complexo Cultural Samambaia	136
Figura 91 - Monumento Solarius, Santa Maria	137
Figura 92 - São Sebastião	138
Figura 93 - SIA	139
Figura 94 - Sobradinho I	140
Figura 95 - Sobradinho II	141
Figura 96 - Sudoeste	142
Figura 97 - Praça do Relógio, Taguatinga	143
Figura 98 - Praça do Relógio, Taguatinga Centro	144

Figura 99 - TaguaCenter, Taguatinga Norte	145
Figura 100 - Taguatinga Shopping, Taguatinga Sul	146
Figura 101 - Varjão	147
Figura 102 - Vicente Pires	148
Figura 103 - Vila Planalto	149

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNB - Biblioteca Nacional de Brasília

CAUB - Conglomerado Agroubanos de Brasília

CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil

CEI - Campanha de Erradicação das Invasões

CM - Configuração de Mãos

CNB - Shopping Conjunto Nacional de Brasília

CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Condepac - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal

DF - Distrito Federal

EBC - Empresa Brasil de Comunicações

Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária

Embratur - Instituto Brasileiro do Turismo

ENM - Expressão Não-manual

EPCL - Estrada Parque Ceilândia

EPTG - Estrada Parque Taguatinga Guará

GDF - Governo do Distrito Federal

HD - High Definition

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ibram - Instituto Brasileiro de Museus

ICC – Instituto Central de Ciências

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IFTB - Instituto Federal de Educação Teológica

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

JBB - Jardim Botânico de Brasília

JK - Juscelino Kubitschek

L - Locação da Mão

Libras - Língua Brasileira de Sinais

LP - Língua Portuguesa

LS - Língua de Sinais

LSB - Língua de Sinais Brasileira

LSB-PSL - Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira e Português como Segunda Língua

M - Movimento da Mão

MMA – Mixed Martial Arts

Novacap - Companhia Urbanizadora da Nova Capital

Núcleo Varlibra - Núcleo de Estudo e Pesquisa da Variação Linguística a Libras –

OP - Orientação da Palma da Mão

PA - Ponto de Articulação

PPP - Parceria Público-Privada

QR Code - Quick Response Code

RA – Região Administrativa

SCIA - Setor Complementar de Indústria e Abastecimento

SEDUH - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SIA - Setor de Indústria e Abastecimento

SIN - Setor de Inflamáveis

SMPW - Setor de Mansões Park Way

STF - Supremo Tribunal Federal

STRC - Setor de Transporte Rodoviário de Cargas

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

Terracap – Companhia Imobiliária de Brasília

UCB -Universidade Católica de Brasília

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UnB - Universidade de Brasília

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

URL - Uniform Resource Locator

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
2. REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1. A CONSOLIDAÇÃO DA LEI DA LIBRAS	19
2.2. IMPORTÂNCIA DO REGISTRO E DA PADRONIZAÇÃO	19
2.3. OS PARÂMETROS DA LIBRAS COM FOCO NO REGISTRO DE SINAIS-TERMO	21
2.3.1. Configuração de mão (CM)	21
2.3.2. Orientação da Palma (OP)	28
2.3.3. Locação (L) ou Ponto de Articulação (PA)	28
2.3.4. Movimento (M)	28
2.3.5. Expressões Não-Manuais (ENMs)	29
2.4. ASPECTOS DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DA LIBRAS	30
2.5. TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA DA LIBRAS	30
2.6. USO DA GLOSA NA LEGENDAGEM DE VÍDEOS EM LIBRAS	32
2.7. USO DO QR CODE COMO ESTRATÉGIA DE REGISTRO PARA UMA LÍNGUA VISUAL-ESPACIAL	32
3. METODOLOGIA	35
3.1. PRIMEIRA ETAPA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO	35
3.2. SEGUNDA ETAPA: A ESCOLHA DOS SINAIS-TERMO	35
3.3. TERCEIRA ETAPA: FICHAMENTO E REGISTRO	36
3.4. QUARTA ETAPA: ORGANIZAÇÃO	37
4. DISCUSSÕES E RESULTADOS	38
5. FICHAS TERMINOGRÁFICAS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO DE BRASÍLIA/DF	48
Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade	49
Biblioteca Nacional de Brasília	53
Caixa Cultural Brasília	54
Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida	55
Variação	55
Variante	56
Catedral Militar Rainha da Paz	57

Centro Cultural Banco do Brasil	58
Centro de Convenções Ulysses Guimarães	59
Conic	60
Conjunto Nacional	61
Eixo Monumental	62
Variação	62
Variante	63
Espaço Lúcio Costa	64
Esplanada dos Ministérios	65
Estádio Nacional de Brasília	66
Variação	66
Variante	67
Ginásio Nilson Nelson	68
Instituto Central de Ciências	69
ICC Central	70
ICC Norte	71
ICC Sul	72
Jardim Botânico de Brasília	73
Lago Paranoá	74
Memorial dos Povos Indígenas	75
Memorial JK	76
Variação	76
Variante	77
Morro da Capelinha	78
Museu Histórico e Artístico de Planaltina	79
Museu Nacional Honestino Guimarães	80
Nicolândia Center Park	81
Variação	81
Variante	82
Palácio da Alvorada	83
Palácio da Justiça	84
Palácio do Congresso Nacional	85
Câmara dos Deputados	86
Senado Federal	87

Palácio do Planalto	88
Palácio Itamaraty	89
Panteão da Pátria	90
Parque da Cidade Sarah Kubitschek	91
Parque Nacional Água Mineral	92
Planetário De Brasília	93
Pombal	94
Pontão do Lago Sul	95
Ponte JK	96
Variação	96
Variante	97
Praça dos Orixás	98
Praça dos Três Poderes	99
Quartel General Do Exército	100
Rodoviária do Plano Piloto	101
Supremo Tribunal Federal	102
Teatro Nacional Cláudio Santoro	103
Templo da Boa Vontade	104
Torre de TV	105
Torre de TV Digital	106
Universidade de Brasília	107
6. FICHAS TERMINOGRÁFICAS DE BAIROS DE BRASÍLIA/DF	108
Águas Claras	111
Brazlândia	112
Candangolândia	113
Ceilândia	114
Cidade Estrutural	115
Cruzeiro	116
Gama	117
Granja do Torto	118
Guará	119
Itapoã	120
Jardim Botânico	121
Jardim Mangueiral	122

Jardim Tororó	123
Lago Norte	124
Lago Sul	125
Noroeste	126
Núcleo Bandeirante	127
Octogonal	128
Paranoá	129
Park Way	130
Planaltina	131
Plano Piloto	132
Recanto Das Emas	133
Riacho Fundo I	134
Riacho Fundo II	135
Samambaia	136
Santa Maria	137
São Sebastião	138
SIA	139
Sobradinho I	140
Sobradinho II	141
Sudoeste	142
Taguatinga	143
Taguatinga Centro	144
Taguatinga Norte	145
Taguatinga Sul	146
Varjão	147
Vicente Pires	148
Vila Planalto	149
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	150
8. REFERÊNCIAS	151

## 1. INTRODUÇÃO

O foco deste Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é realizar um inventário para coletar sinais-termo do patrimônio artístico, histórico e cultural de Brasília, apresentando uma imagem ou fotografia, com um resumo, ficha terminográfica, assim como seu respectivo correspondente na Língua Portuguesa em mídia digital e no Youtube (site de compartilhamento de vídeos, atualmente pertencente ao Google LCC).

Este trabalho surge como parceria com o projeto-piloto 'Registro de sinais-termo para a elaboração do léxico bilíngue Libras/Português de termos disponíveis no Portal do Patrimônio', sob coordenação do pesquisador professor Dr. Gláucio de Castro Júnior, onde também sob sua orientação decidimos por ampliar os sinais-termo no campo artístico, cultural e histórico de Brasília e não apenas dos patrimônios. Assim, este TCC tem como propósito contribuir com a acessibilidade linguística dos Surdos, através da divulgação dos sinais-termo, utilizados e validados em Brasília, na rede mundial de computadores e através de mídias digitais.

Esta pesquisa apresentará aspectos teóricos para explicar a importância do registro e divulgação de sinais-termo, sobre terminologia e Glosa na Língua Brasileira de Sinais - Libras. Também, visa apresentar pesquisas sobre o tema: a importância da padronização dos sinais-termo, conceito de sinal-termo, terminologia; evidenciar a lei da Libras, como etapa importante para o reconhecimento e ao fortalecimento da Libras; selecionar os sinais-termo a serem pesquisados; definir os sinais-termo; elaborar vídeos com os verbetes (sinais-termo), seguidos de Glosa e datilologia; e organizar os vídeos e a sua publicação na internet (Youtube) e em mídia digital.

Como graduando de um curso que visa o ensino da Linguística da Língua de Sinais, bem como da Língua de Sinais Brasileira e do Português com Segunda Língua para Surdos, percebe-se que é uma área bastante carente de profissionais e de métodos consolidados para o ensino de pessoas com esse perfil (Surdos<sup>1</sup> que tem como língua materna a Libras). A carência de materiais didáticos, de dicionários,

---

<sup>1</sup> Na literatura acadêmica, a palavra **Surdo**, e suas flexões, são escritas com letra inicial maiúscula, com o propósito de empoderamento da pessoa que se comunica pela Libras, enfatizando sempre a igual capacidade cognitiva e psicológica, com necessidade apenas de adaptação nos estímulos visuo-espaciais.

glossários e vocabulários da Libras dificulta a acessibilidade às informações, principalmente em áreas de especialidades, dos usuários desta língua.

A Língua de Sinais apesar de ser inerente a pessoa Surda foi suprimida em vários períodos da História. No Brasil só foi reconhecida como língua em 2002 com a sanção da lei n<sup>o</sup> 10.436 e regulamentada em 2005, pelo decreto n<sup>o</sup> 5.626. Assim, os estudos da Libras passaram a ser objetos de pesquisas nas universidades com mais frequência, somente após a promulgação desta lei, por esse motivo, ainda são escassos.

É por meio da linguagem que se dar a tomada de consciência e abstração de ideias, porém, a carência de gramáticas, dicionários e materiais didáticos nas línguas de sinais ocasiona a dificuldade de proporcionar o desenvolvimento adequado da pessoa Surda. Com isso, é importante buscar métodos e didáticas que possam contribuir para o desenvolvimento do indivíduo baseado em sua língua. Em vista que, só se iniciaram os estudos a Língua de Sinais Americana em 1960, por Willian Stokoe (1920-2000) e a Língua de Sinais Brasileira, pelos estudos iniciais de Ferreira Brito e para essa autora a Libras é uma língua natural com estruturas próprias regidas por princípios universais.

Importante frisar que, neste trabalho será usado o termo Libras (Língua Brasileira de Sinais) por ser amplamente conhecido e está registrado em lei, porém, o termo não é adequado, já que o advérbio de lugar (Brasileira) deveria vir por último, assim como em Língua Gestual Portuguesa, Língua de Sinais Francesa ou Língua de Sinais Americana. Assim sendo, muitos linguistas consideram que a sigla correta deveria ser Língua de Sinais Brasileira – LSB, que é o termo bastante usado no meio acadêmico. Também, dentro dos estudos acadêmicos sobre a educação de pessoas com deficiência auditiva, entende-se com Surdo, o sujeito que apresenta perda auditiva e que se comunica pela língua de sinais, enquanto a Pessoa com Deficiência Auditiva, é o sujeito que nasceu com o déficit e perdeu a audição após o aprendizado da língua oral, ou mesmo que com pouca capacidade auditiva, ainda assim, consegue se comunicar pela língua oral.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. A CONSOLIDAÇÃO DA LEI DA LIBRAS

Antes da aprovação da Lei N° 10.436 de 2002, a Língua Brasileira de Sinais - Libras era fadada à marginalização Linguística, onde cada grupo específico desenvolvia seus próprios sinais-termo para utilização própria. Assim, há uma grande dificuldade em manter um léxico padronizado e entendido por todos os sinalizantes da língua. A sanção desta lei, além de ser regulamentado pelo decreto nº 5.626/2005, é de suma importância para garantir a acessibilidade Linguística, a padronização e o fortalecimento da Libras enquanto língua.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. (BRASIL, 2005)

Na história da educação de Surdos, durante muito tempo a Libras não era aceita como língua, os Surdos acabavam por serem obrigados a aprender o Português como Primeira Língua - L1, desconsiderando sua língua natural. Com a regulamentação da lei, os profissionais da área da Linguística da Língua de Sinais puderam alavancar o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas, a fim de reafirmar sua gramática, ampliar seu léxico e as Terminologias. Assim, contribuir para que a Libras atinja um padrão oficial e culto, entendida por todos os sinalizantes da língua. Sua padronização não deve ser vista no sentido de unificar, e sim, de estruturar a língua à luz da Linguística.

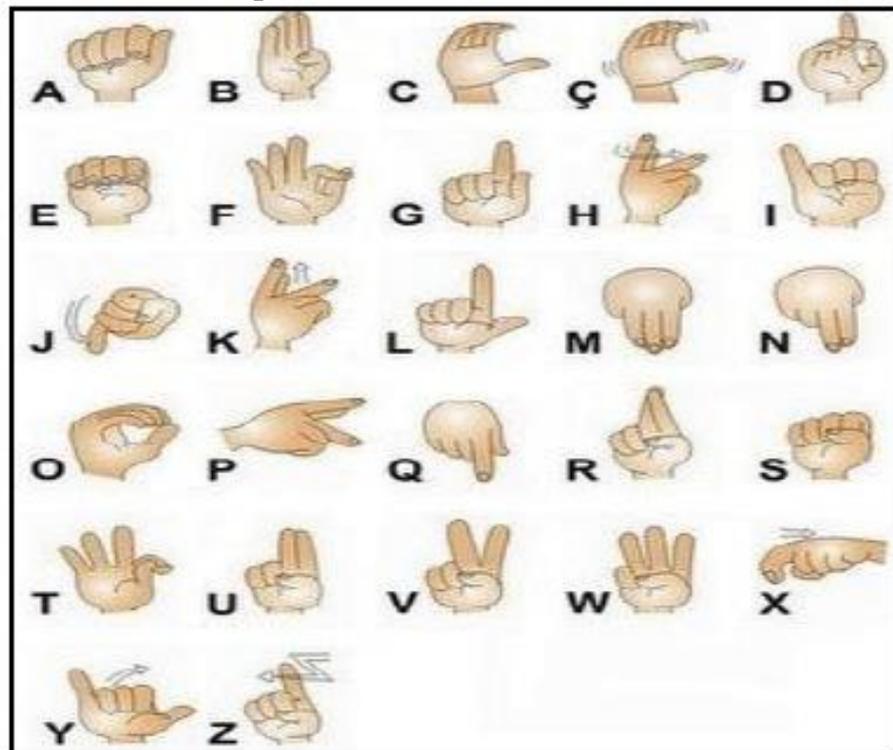
### 2.2. IMPORTÂNCIA DO REGISTRO E DA PADRONIZAÇÃO

A padronização da Libras para usos acadêmicos é uma tentativa de unir todos os usuários de Libras na comunicação formal. Apesar da padronização, os linguistas buscam registrar os sinais-termo padrão (variação) e suas variantes, uma vez que isso representa o respeito pela língua, pela diversidade e pela cultura de cada grupo linguístico. Assim, a variação seja estas regionais, por faixa etária ou por grupos menores devem ser preservadas, já que toda língua sofre variação (sotaques) naturalmente.

Conforme defendido por Castro Júnior (2011, p.43), as padronizações dos sinais “permitirão o desenvolvimento de estratégias que contribuirão para a valorização da linguística da língua de sinais”. Além de garantir ao Surdo uma língua com léxicos/termos padrões, para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e comunicações oficiais.

A maioria das Línguas de Sinais - LS do mundo está entrelaçada com outros idiomas orais de seus respectivos países. Com isso, é inevitável os empréstimos linguísticos da língua oral para a LS através da Datilologia (representação das palavras com o uso do Alfabeto Manual, em que cada configuração de mão corresponde a uma letra do alfabeto). Tal recurso, ainda é muito utilizado na Libras, principalmente na área acadêmica e técnica, onde os sinais-termo ainda são escassos e pouco divulgados, conseqüentemente, desconhecidos.

Figura 1 - Alfabeto Manual da Libras



Fonte: João Felix apud Castro Junior (2014, p. 39).

Quando a LS é ensinada por ouvintes é comum que se leciona de forma híbrida (GESSER, 2006), ou seja, a utilização da gramática da língua oral na tradução para a LS. Um exemplo, é quando a pessoa não-surda constrói as frases em Libras, mas na estrutura frasal do Português, o chamado Português Sinalizado, pois não há respeito pela estrutura própria da Libras. Outro fator muito importante, está ligado ao

histórico da LS, que foi proibida por muitas gerações e momentos históricos, forçando os Surdos à utilização da língua da maioria, fazendo com que, a educação dos Surdos fosse totalmente voltada para o ensino da língua oral e não de sua língua natural.

As primeiras tentativas de estabelecer uma gramática da LS, procurou-se mesclar as regras já existente na língua oral, desconsiderando suas peculiaridades. Foi apenas na década de 1960, que o linguista americano William Stokoe propôs em seus estudos os três parâmetros que constituem os sinais, sendo eles a Configuração de Mão, o Ponto de Articulação e o Movimento. Com esse estudo, foi que a gramática da LS passou a ser aceita com língua legítima e estudada por linguistas, posteriormente.

### 2.3. OS PARÂMETROS DA LIBRAS COM FOCO NO REGISTRO DE SINAIS-TERMO

Nas línguas orais, a disciplina que estuda a realização dos fonemas, chama-se Fonética, enquanto a que estuda o comportamento destes é a Fonologia. Nas línguas de sinais também há essas duas linhas de pesquisas. Segundo Quadros e Karnopp (2004), tais disciplinas estudam as unidades mínimas que formam o sinal e que isoladamente não têm significados.

A principal preocupação da fonética é descrever as unidades mínimas dos sinais. A fonética descreve as propriedades físicas, articulatórias e perceptivas de configuração e orientação de mão, movimento locação, expressão corporal e facial. [...] A fonologia estuda as diferenças percebidas e produzidas relacionadas com as diferenças de significado. (QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 47)

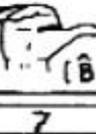
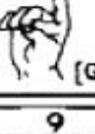
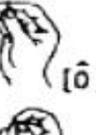
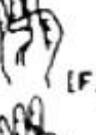
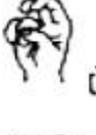
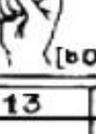
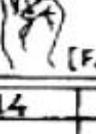
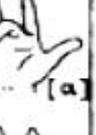
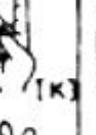
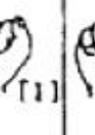
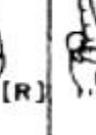
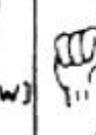
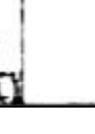
Nos primeiros estudos linguísticos da língua de sinais, Stokoe (1960) propôs três parâmetros na Língua de Sinais Americana: a configuração de mão (CM), a locação da mão (L) e o movimento da mão (M). Que são unidades mínimas necessárias para a formação dos sinais. Em 2004, Quadros e Karnopp propõe a criação de outros dois parâmetros: a Orientação da mão (Or) e as Expressões não-manuais (ENMs).

#### 2.3.1. Configuração de mão (CM)

As configurações de mãos (CMs) são as diversas formas em que as mãos se configuram na sinalização. Vários pesquisadores já catalogaram as diversas

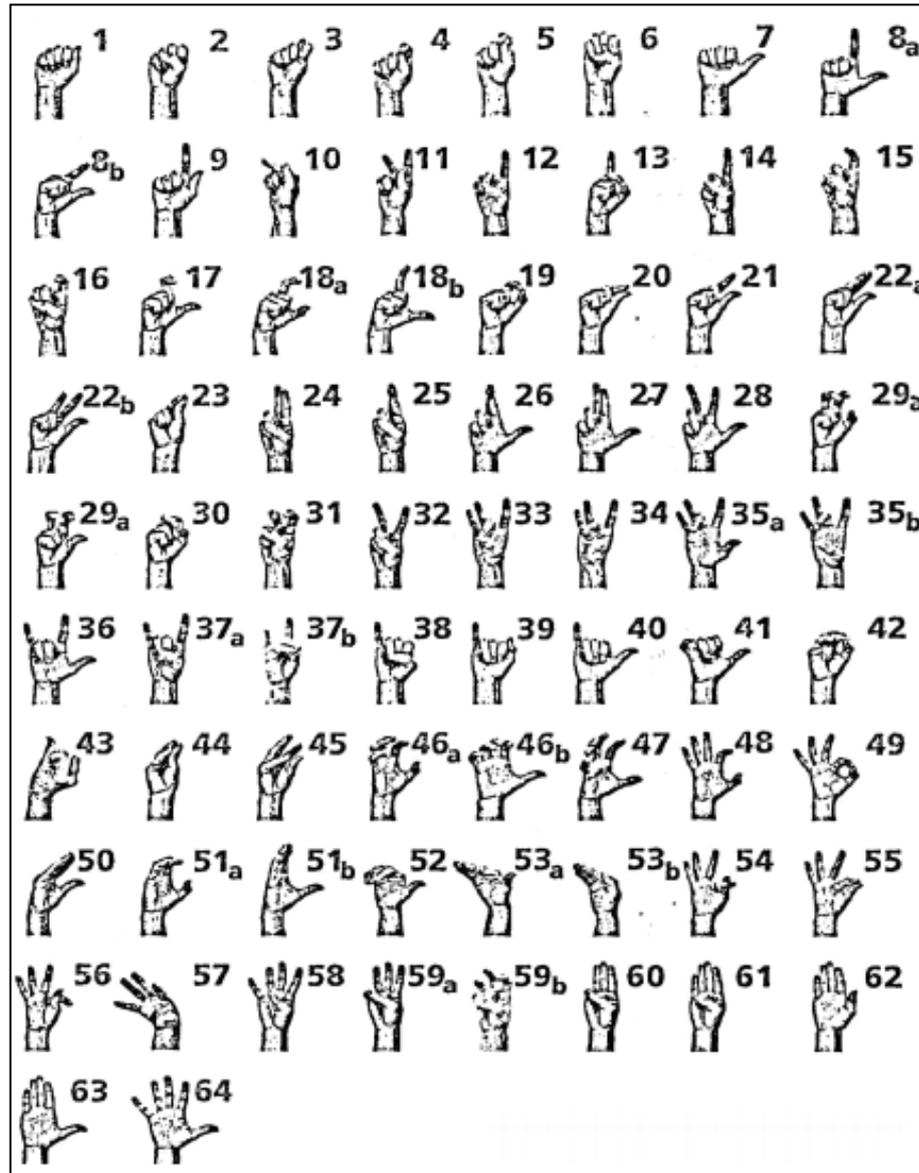
configurações de mãos. Normalmente, assim que novas CMs são identificadas, vão sendo acrescentadas às tabelas anteriores.

Figura 2 - Tabela de 46 CMs proposta por Ferreira-Brito, em 1995.

1  [B]	2  [A]	3  [G]	4  [C]	5  [S]	6  [V]	
 [B̃]	 [Ā]	 [G <sub>1</sub> ]	 [Ĉ]	 [S <sub>1</sub> ]	 [Ṽ]	
 [B̂]	 [A <sub>1</sub> ]	 [G <sub>2</sub> ]		 [š]		
 [B̄]	 [A <sub>2</sub> ]	 [G <sub>3</sub> ]		 [Ŝ]		
7  [O]	8  [F]	9  [X]	10  [H]	11  [ʒ]	12  [Y]	
 [ô]	 [F <sub>1</sub> ]		 [Ĥ]	 [ʒ̃]	 [ÿ]	
 [bO]	 [F <sub>2</sub> ]		 [Ĥ̄]	 [ʒ̂]	 [ÿ̄]	
13  [a]	14  [k]	15  [l]	16  [r]	17  [w]	18  [l̄]	19  [e]
 [a:]	 [k:]				 [l̄:]	

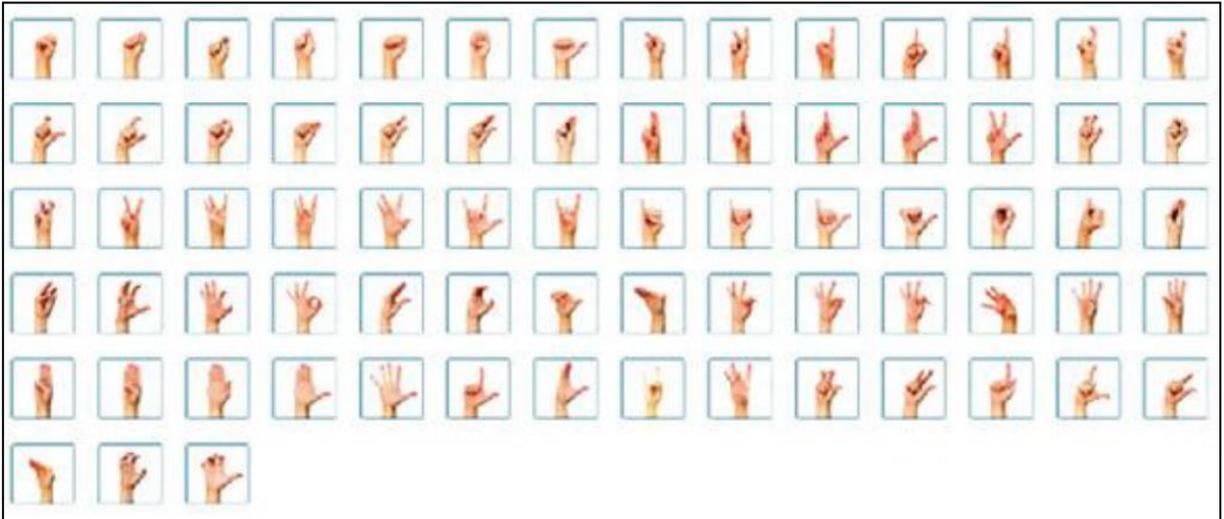
Fonte: Brito (1995, p. 220).

Figura 3 - Tabela de 64 CMs proposta por Tanya Felipe, em 2006.



Fonte: Felipe (2006, p. 28).

Figura 4 - Tabela de 73 CMs proposta por Lira e Souza, em 2008.



Fonte: Lira e Souza (2008, apud COSTA, 2014, p. 242).

Figura 5 - Tabela de 75 CMs proposta por Sandra Patrícia F. do Nascimento, em 2009.



Fonte: Faria-Nascimento (2009, p. 177 -183).

No ano de 2012, o Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, propôs uma tabela com 79 CMs.

**Figura 6 - Tabela de Configurações de Mãos proposta pelo INES**



**Fonte: Grupo de pesquisa do curso de Libras do INES.**

Em sua tese de mestrado, em 2012, pela Universidade de Brasília – UnB, o então mestrando Messias Ramos Costa, ao não encontrar registro de uma CMs, sugeriu mais uma. Nomeando-a com CM X.

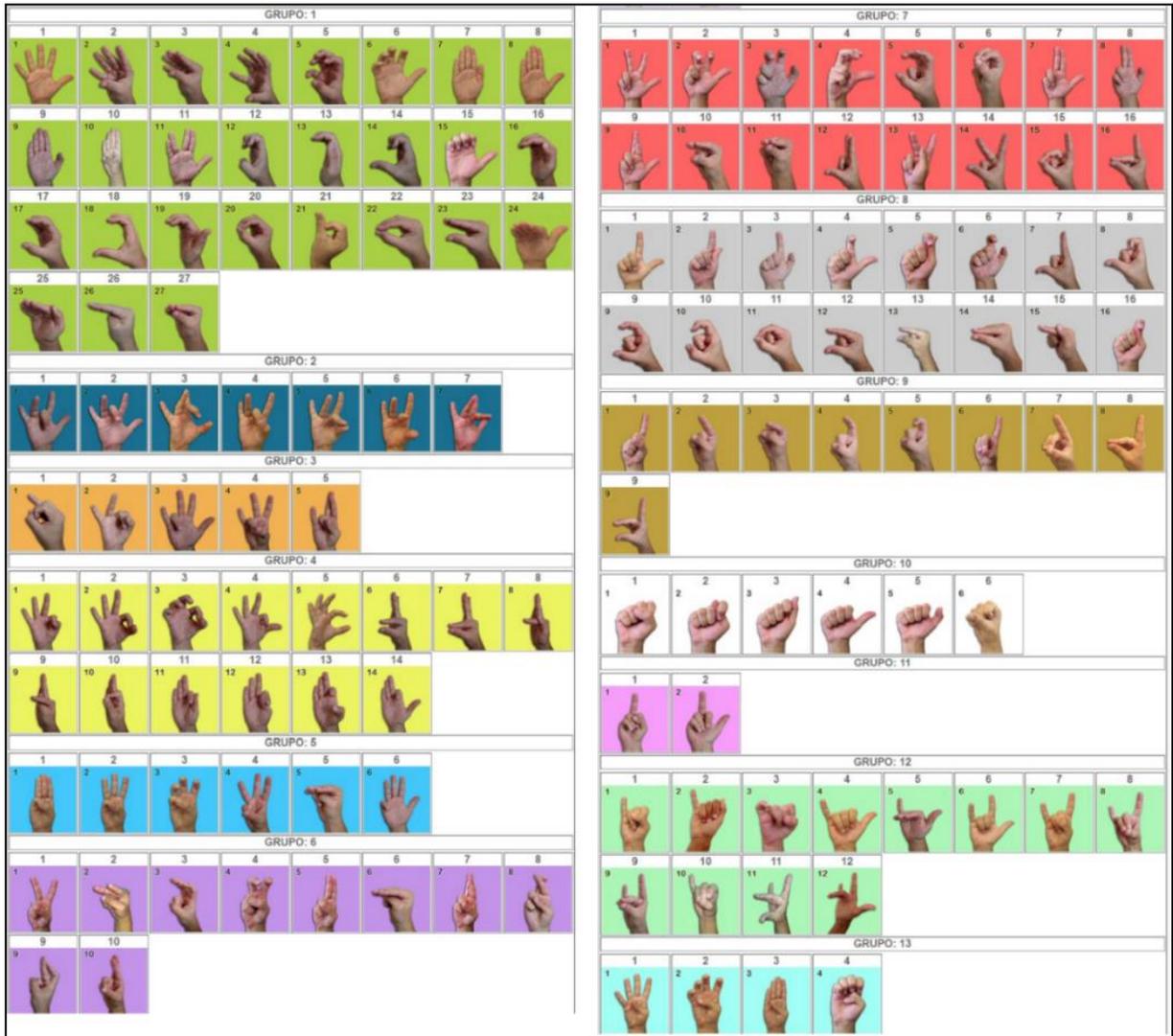
Figura 7 - CM X, sugerida por Messias R. Costa, em 2012.

75	Gêmeos		 (08)  (26)	<p>Mãos em CM 08, uma sobre a outra, separando-se e transformando-se em CM 26, num movimento simultâneo para a frente, indicando que dois bebês vão nascer.</p>
76	Gêmeos bivitelinos		<p>CM X</p>  (52)	<p>Mãos em CM 08, uma sobre a outra, separando-se e transformando-se em CM X, seguindo-se o distanciamento das mãos do corpo e a transformação da mão direita em CM 52, representando a membrana que separa os gêmeos bivitelinos e depois transforma-se em CM 15, representando a barriga da mãe e volta pra CM X como a mão passiva (E) está.</p>
77	Gêmeos Univitelinos ou Idênticos		<p>CM X</p>  (15)	<p>Mãos em CM 08, uma sobre a outra, separando-se e transformando-se em CM X, seguindo-se o distanciamento das mãos do corpo e a transformação da mão passiva (E) em CM 15, representando a barriga da mãe.</p>

Fonte: Costa, (2012, p. 130).

No mesmo ano, a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC publicou em seu site seu catálogo com 134 CMs diferentes.

Figura 8 - Tabela de 134 CMs proposta pela UFSC, em 2012.



Fonte: <[www.libras.ufsc.br](http://www.libras.ufsc.br)>.

A fim de realizar os registros de sinais da Libras, utilizando as CMs como forma de organização, surgiu a necessidade de criar uma hierarquia, com o propósito de manter uma ordem padronizada. Assim, quando o sinal é sinalizado com as duas mãos, Faria-Nascimento (2009) propõe a Ordem para a Quantidade de Mãos:

**Quadro 1 - Ordem para a Quantidade de Mãos**

unidades com 1Mão (CM<sub>inicial</sub> = CM<sub>final</sub>) > unidades com 1M (CM<sub>inicial</sub> ≠ CM<sub>final</sub>) > unidades com 2M (CM<sub>inicial</sub> ≠ CM<sub>final</sub>) > unidades com 2M (CMs ≠)

Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.176).

### 2.3.2. Orientação da Palma (OP)

A Orientação da Palma é a direção em que a palma da mão está apontada na realização do sinal.

#### Quadro 2 - Ordem para o Parâmetro: Orientação da Palma

(1) sem OP > (2) para cima > (3) contralateral > (4) para baixo > (5) ipsilateral > (6) para frente (deitada) > (7) para frente (em pé) > (8) para trás (dentro, de costas)

Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.203).

### 2.3.3. Locação (L) ou Ponto de Articulação (PA)

Locação, ou Ponto de Articulação, é a área do corpo do sinalizante ou do espaço em que o sinal é realizado. Para Faria-Nascimento (2009) há uma sequência na L, ou PA. Eis na imagem abaixo:

#### Quadro 3 - Ordem para o Parâmetro: Ponto de Articulação

(1) costas (parte alta) > (2) ombros > (3) pescoço (atrás) > (4) nuca > (5) cabeça (atrás) > (6) cabeça (topo) > (7) testa > (8) sobrancelhas > (9) olhos > (10) orelha > (11) nariz > (12) lábio (superior) > (13) dentes > (14) língua > (15) lábio (inferior) > (16) bochecha > (17) queixo > (18) pescoço > (19) braço (externo) > (20) cotovelo > (21) antebraço (externo) > (22) pulso (externo) > (23) mão (dorso) > (24) dedos (externo) > (25) dedos (interno) > (26) mão (palma) > (27) pulso (interno) > (28) peito > (29) seios > (30) abdômen > (31) cintura > (32) região pélvica > (33) quadril > (34) coxa > (35) nádegas > (36) costas (parte baixa)

Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.195).

Seguindo a similaridade entre os parâmetros apresentados anteriormente, a relação entre as mãos e os dedos pode ser considerada como PA. Esta, também, deve seguir a ordenação sugerida:

#### Quadro 4 - Ordem para a Relação entre os Dedos, Pulsos e Mãos

(1) dedos das mãos *enganchados* > (2) *sobreposição* (mão ativa sobre a mão passiva) > (3) "subposição" (mão ativa sob a mão passiva) > (4) dedos, mãos ou pulsos *cruzados* > (5) dedos ou mãos tocando-se > (6) "lateralização" (uma mão ao lado da outra) > (7) mão ativa em frente à mão passiva > (8) mão ativa atrás da mão passiva)

Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.196).

### 2.3.4. Movimento (M)

O Movimento representa os diversos movimentos, direções e sentidos em que a mão se locomove na sinalização. Farias-Nascimento (2009) também desenvolveu uma sequência para o M, veja na ilustração:

**Quadro 5 - Ordem para o Parâmetro: Movimento****DIREÇÃO**

para frente > para trás  
 para baixo > para cima  
 para direita > para esquerda  
 para diagonal (direita) > para diagonal (esquerda)  
 do centro > para fora

**MODO**

- simultâneo > alternado

**FREQÜÊNCIA**

- pontual > repetido

**TIPO**

- **descritivo:** de nó ou de laço; de figuras geométricas; de símbolos: cruz etc.  
 - **trajetória:** linear > trêmulo > balançado (horizontalmente (negativamente), verticalmente (afirmativamente) > oscilado > ondulado > curvo > arqueado > circular > giratório > espiralado > ziguezagueado

**IMENSIDADE**

lento / fraco > rápido / forte

do menos-movimento > mais-movimento;  
 do movimento mais simples > movimento mais complexo;  
 do movimento mais curto > movimento mais longo;  
 Mov. inicial > Mov. final  
 dos dedos, do punho, do braço e antebraço

**Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.203).**

**2.3.5. Expressões Não-Manuais (ENMs)**

As Expressões Não-Manuais – ENMs são as expressões da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco, em que ajuda na marcação sintática e lexical dos sinais. Ferreira-Brito (1995) distinguiu 23 unidades diferentes de ENMs, subdivido em rosto, cabeça, rosto e cabeça, e tronco. Farias-Nascimento (2009) definiu sua ordem sequencial.

**Quadro 6 - Ordem para o Parâmetro: Expressão Facial**

Unidade Lexical - ULs sem expressão facial > ULs com expressão facial (mais fechada > mais aberta)

- a) sobrelhas franzidas > arqueadas;
- b) olhos fechados > olhos semi-abertos > olhos abertos > olhos arregalados;
- c) arcada dentária cerrada > arcada dentária batendo os dentes > arcada dentária aberta e aparente;
- d) batendo a língua entre os lábios > língua ou ponta da língua para fora;
- e) lábios cerrados (mastigar) > lábios protuberantes (beijo/bico) > lábios semi-abertos (soprando / expirando / inspirando / abrindo e fechando) > simulando fala > lábios estalando > lábios abertos > bocejo;
- f) bochechas sugadas > bochecha distendida pela ponta da língua > bochechas infladas.

**Observação:**

- As Expressões Faciais - EFs mais fechadas estão associadas a sentimentos negativos.
- As EFs mais abertas estão associadas a sentimentos positivos.

**Fonte: Faria-Nascimento (2009, p.203).**

#### 2.4. ASPECTOS DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DA LIBRAS

Para Castro Júnior (2011), a Variação Linguística é o “estágio intermediário entre dois momentos em que forma de uma língua se diferencia no tempo (variação histórica), no espaço (variação geográfica) e no contexto social”. Assim sendo, podemos considerar a variação Linguística na Libras o uso de diversos sinais (variantes) para expressar um mesmo significado.

O modo de sinalizar pode variar em um ou mais parâmetros (CM, Or., L, M, ENMs), até mesmo ser sinalizado de forma completamente diferente do sinal padrão (variação de um sinal mais usado numa língua). Com o propósito de respeito a língua e a cultura das comunidades Surdas. Castro Júnior (2011) enfatiza a importância de registrar todos os sinais, seja eles Variação, os mais utilizados, e suas Variantes, utilizados com menor frequência ou por grupos menores.

Logo, esta pesquisa propõe a construção de um canal de fácil acesso, para toda a comunidade Surda. Na plataforma (Youtube), além de garantir acesso a toda as pessoas através da internet, permite também a inclusão e a atualização constante dos sinais-termo. Este processo é importante, por garante, além, de acessibilidade Linguística, também o fortalecimento da Libras, com a valorização do registro dos sinais-termo mais comuns (variação) e de suas variantes, favorecendo o enriquecimento da língua e o respeito as culturas de cada grupo. Nesta pesquisa, será apresentado como vídeo principal o registro das variações de sinais-termo com o sinalizante vestido de camisa preta (ver capítulo da Metodologia), em seguida, outro vídeo com o sinalizante com camisa vermelha.

#### 2.5. TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA DA LIBRAS

A palavra Terminologia vem do latim *termīnu-*, que remete ao termo e da língua grega *lógos*, que significa tratado. Então, é o tratado ou estudo dos termos. Diferentemente de Lexicologia, a Terminologia trata-se de termos técnicos nas áreas de especialidades, numa ciência ou arte. Além deste conceito, a Terminologia também é usada para nomear disciplina no espaço acadêmico, que visa estudar o “uso e sistemas de símbolos e signos linguísticos empregados na comunicação humana em áreas especializadas do conhecimento” (SAGER, 1998 *apud* DIAS, 2000, p. 91).

De acordo com Barros (2004, p. 32 *apud* TUXI 2017, p. 25), a primeira vez que se usou a palavra terminologia em registros escritos foi em 1864, pelo *Dictionnaire*

*des sciences, des letters et des arts*. Embora, Faulstich (1997, p.71 *apud* TUXI, 2017, p. 24) enfatiza que a terminologia já existe desde quando as línguas passaram a ser organizadas em gramáticas e dicionários.

Se consolidando nas áreas da Botânica, Zoologia e Química. Para Faulstich (1997, p. 82 *apud* Tuxi, 2017, p. 24) a criação de novas terminologias indica avanços nos processos científicos e tecnológicos, já que surgem na necessidade de aumentar o repertório de termos em áreas especializadas.

Eugen Wuster (1899-1977), engenheiro alemão, publicou em 1931 sua tese de doutorado: a Teoria Geral da Terminologia – TGT, elencando a importância da Terminologia na comunicação profissional e na padronização de termos e conceitos em suas respectivas áreas do conhecimento (TUXI, 2017, p. 25). No Brasil, Enilde Faulstich (1993 *apud* TUXI, 2017, p. 29) “é a primeira pesquisadora no Brasil a apresentar um estudo teórico e aplicado sobre a Socioterminologia”, publicando sua obra “Base metodológica para pesquisa em Socioterminologia, Termo e Variação”, em 1995.

Faulstich (1995 *apud* TUXI, 2017, p. 30) traz também, a ideia de que a “organização terminológica em uma língua é passo determinante para estabelecer o desenvolvimento de uma política linguística”. Fato este, que instiga discussões da sua aplicação nas línguas minoritárias, uma delas, a Libras, que vem ganhando espaço nos meios acadêmicos, em virtude da lei da LIBRAS (Lei nº 10436, de 2002, ANEXO A), que reconhece a língua dos Surdos no Brasil e amplia as possibilidades de ingresso destes nas universidades, priorizando o uso e o desenvolvimento da sua língua natural.

Faulstich (2012)<sup>2</sup> define sinal-termo:

1. Termo da Língua de Sinais Brasileira que representa conceitos com características de linguagem especializada, próprias de classe de objetos, de relações ou entidades.
2. Termo criado para, na Língua de Sinais Brasileira, denotar conceitos contidos nas palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usadas nas áreas especializadas do conhecimento e do saber.
3. Termo adaptado do português para representar conceitos por meio de palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento da Língua de Sinais Brasileira.

Importante ressaltar, que o sinal, na Libras, é um significante expressado de forma visual-espacial para um ou mais significados específicos dentro da língua. Logo,

---

<sup>2</sup> Disponível em: <[www.centrolexterm.com.br](http://www.centrolexterm.com.br)>. Acesso em 03 de junho de 2018.

esta pesquisa coletará apenas os sinais-termo dentro da área do campo artístico, cultural e histórico de Brasília.

## 2.6. USO DA GLOSA NA LEGENDAGEM DE VÍDEOS EM LIBRAS

Numa tentativa de mostrar os equivalentes dos verbetes da língua oral com os da LS, utiliza-se seu correspondente grafado abaixo da imagem ou vídeo da sinalização. Wilcox, S. e Wilcox, P. P. (1997 apud PAIVA, MARTINO e BARBOSA, 2016, p. 13) definem glosa como sendo “uma tradução simplificada de morfemas da língua sinalizada para morfemas de uma língua oral”. Paiva, Martino e Barbosa (2016) trazem como definição de Glosa: palavra de uma determinada língua oral, grafadas em letras maiúsculas, usada para representar um sinal. Ou seja, este trabalho tomará com base essa definição de glosa, que mostra o seu correspondente na língua oral (Língua Portuguesa - LP), de um determinado sinal da Libras.

Importante dizer, que na Libras a Glosa de verbo aparece no infinitivo, quando substantivo ou adjetivo, no singular e no masculino, ou com o sinal “@” substituindo o “a” ou “o”, indicando a sua dualidade de gêneros. Quando se trata de um sinal polissêmico, a Glosa deve apresentar os seus correspondentes separados por barra inclinada.

## 2.7. USO DO QR CODE COMO ESTRATÉGIA DE REGISTRO PARA UMA LÍNGUA VISUAL-ESPACIAL

O QR Code (sigla do inglês para “quick response code”) é um código bidimensional, criado em 1994, pela empresa japonesa Denso-Wave Incorporated. É uma nova versão do famoso Código de Barras (que utilizava barras nas horizontais para codificar números), só que em barras 2D (barras na horizontal e na vertical). O código é utilizado para armazenar endereços de páginas da internet (URL – Uniform Resource Locator), números, letras do alfabeto indo-arábico, o Kanji/Kana (alfabeto japonês), símbolos, ou seja, textos em gerais.

Diferentemente do Código de Barra que necessita de um leitor com laser infravermelho para ser decodificado, o QR Code precisa apenas de um celular equipado com uma câmera (mesmo que de baixa resolução) com um aplicativo leitor de QR Code, que é facilmente baixado da internet. Sua capacidade de

armazenamento de dados também impressiona, podendo codificar até 7089 caracteres numéricos, 4296 caracteres alfanumérica, 2953 bytes binários (8bits) ou até 1817 caracteres do alfabeto japonês - Kanju/kana (WILBERT, 2013).

Figura 9 - Código de Barras



Fonte: Código de barras gerado no site <[www.invertexto.com](http://www.invertexto.com)>.

Quando foi desenvolvido, o QR Code era usado para catalogar peças de carros na linha de produção. Com a popularização de celulares com câmeras, em 2003, passaram a ser desenvolvidas aplicações para a leitura desse código e sua utilização em materiais publicitários. No Brasil, a primeira empresa a utilizar o código bidirecional para esse fim, foi a rede Fast Shop. Após isso, o QR Code passou a ser empregados para diversos fins. O Metrô de São Paulo adotou o seu uso para disponibilizar acesso rápido ao conteúdo do seu site. No Rio de Janeiro, a prefeitura da cidade passou a colocar os códigos nos pontos turísticos, para que o turista tivesse acesso a informações históricas e culturais destes. No meio acadêmico, em sua tese de doutorado, a professora Dra. Patrícia Tuxi dos Santos, defendeu o uso do código para acesso aos Videoguias<sup>3</sup> em Libras, produzidos em sua pesquisa.

---

<sup>3</sup> “É uma forma de vídeo que permite ao espectador obter informações sobre lugares” (TUXI, 2017, p. 181)

Figura 10 - QR Code



Fonte: QR Code gerado no site <[www.invertexto.com](http://www.invertexto.com)>.

O uso do QR Code contribui para acesso rápido e intuitivo dos sinais-termo em vídeos. Com uso em materiais impressos e digitais, o usuário da Libras, não precisa iniciar, muitas vezes longas, pesquisas para ter acesso a sinais da Libras. Basta apontar a câmera de um celular com um aplicativo Leitor de QR Code (facilmente baixado em lojas de aplicativos, como PlayStore e AppStore), no código, que será direcionado automaticamente ao vídeo do sinal-termo. Tal ferramenta, possibilita a visualização do vídeo em apenas alguns segundos, abrindo possibilidade de visualizar o verbete (em vídeo) assim como ele é realizado nas comunicações, já que estamos falando de uma língua visou-espacial, que é preciso a percepção do uso de todos os parâmetros em conjunto para a formação de um significado.

### 3. METODOLOGIA

Aqui serão apresentadas as etapas que compõem o percurso metodológico desta pesquisa, que será qualitativa, apresentando os sinais-termo do patrimônio histórico, artístico e cultural da Brasília/DF. A primeira etapa retrata o objetivo e o público-alvo. A segunda, denominada A escolha dos Sinais-termo e subdivide-se em duas fases, a saber: I - seleção dos sinais-termo; II - pesquisa bibliográfica de uma breve histórico do patrimônio. A terceira etapa consiste no preenchimento da Ficha Terminológica, imagens da obra, fotografias e filmagem dos sinais-termo em Libras e edições dos vídeos. A quarta etapa consiste no envio dos vídeos da sinalização no site (Youtube.com) e a geração dos QR Code de suas respectivas URL's, organização e diagramação dos conteúdos.

#### 3.1. PRIMEIRA ETAPA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO

A Libras ainda é uma língua que ainda carece de materiais didáticos, glossários, dicionários, seja monolíngue ou bilíngue, vocabulários, entre outros recursos para servir de objetos de pesquisas de seus léxicos e termos. Com essa premissa, o objetivo geral desta pesquisa foi reunir o maior número de sinais-termo do patrimônio artístico, histórico e cultural de Brasília/DF. Para ampliar o conhecimento sob esses sinais-termo, serão apresentados não só os sinais-termo, mas uma breve pesquisa bibliográfica deste, uma fotografia ou imagem, a ficha terminográfica e a fotografia da sinalização (início, meio e fim), além de um QR Code contendo o endereço online do vídeo da sinalização. Tem com público-alvo desta pesquisa os mais diversos usuários da Libras, com Surdos, interpretes e tradutores de Libras, acadêmicos, estudiosos e curiosos do saber das línguas de sinais.

#### 3.2. SEGUNDA ETAPA: A ESCOLHA DOS SINAIS-TERMO

A primeira fase é a escolha dos sinais-termo a serem utilizados no Inventário de Sinais-termo do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Brasília/DF em Libras. A busca dos sinais-termo partirá da lista de obras tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. A segunda fase consistirá em uma pesquisa bibliográfica das obras dos sinais-terminos escolhidos. Será priorizada com

fonte bibliográfica das obras os sites do Governo Federal, do Governo do Distrito Federal - GDF, do IPHAN e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO.

### 3.3. TERCEIRA ETAPA: FICHAMENTO E REGISTRO

A terceira etapa consiste no preenchimento da Ficha Terminográfica, imagens das obras, fotografias, filmagem dos sinais-termo em Libras e edições dos vídeos. A Ficha Terminográfica será a identificação e/ou a descrição de cada um dos cinco parâmetros para cada sinal-termo. As imagens das obras serão de autoria própria ou coletada da internet. As fotografias e os vídeos da sinalização foram realizados no Núcleo de Estudo e Pesquisa da Variação Linguística a Libras – Núcleo Varlibras.

Para captar os sinais-termos, será feito o registrado fotográfico de uma quatro momentos durante a sinalização. Para sinais-termos em que não haver movimento, terá um único registro. Para sinais com um só movimento. Será feito o registro de três momentos: início, meio e fim. Quando o sinal-termo possuir mais de um movimento, ou troca de configuração de mãos durante a sinalização, será feito quatro registros: um no início da sinalização, final do primeiro movimento, início do segundo movimento, ou da segunda configuração, e do final da sinalização. Quanto a gravação em vídeo, para cada sinal-termo será realizado um registro. O sinalizante vestirá camisa preta, mas caso haja variantes de sinais-termo, a variante será gravada com camisa vermelha. O vídeo consistirá na sinalização pausada da datilologia do nome da obra, seguido do sinal-termo.

Após a gravação em vídeo da sinalização, foi realizada uma edição, pelo programa Sony Vegas para o 15, da empresa MAGIX GmbH & Co. KGaA. Nesta edição foram corrigidos quaisquer possíveis erros de enquadramento do sinalizante, cortes de partes não necessárias para compreensão dos sinais-termos, padronização do formato de vídeo para .mp4 (formato que armazena o vídeo em alta qualidade e aceito no Youtube.com), padronização do tamanho da tela em HD – High Definition (Alta Definição) na proporção 1280 x 720, legendagem com o uso de Glosa.

#### 4.4. QUARTA ETAPA: ORGANIZAÇÃO

A quarta etapa consistiu no envio dos vídeos da sinalização no site (Youtube.com) e a geração dos QR Code de suas respectivas URLs, organização e diagramação dos conteúdos. Os vídeos foram enviados para o site do Youtube com o propósito de divulgar e torna-los acessíveis. Após o envio, o site gerará uma URL para cada vídeo e com ela será gerado um QR Code, pelo site <[www.invertexto.com](http://www.invertexto.com)>. Os sinais-termos, imagens e pesquisa das obras, a ficha terminográfica e as fotos da sinalização e o QR Code foram organizados seguindo a padronização proposta e aprovado pelo orientador.

#### **4. DISCUSSÕES E RESULTADOS**

A maior dificuldade desta pesquisa foi encontrar os sinais-termo das obras tombadas de Brasília. A maioria dos Surdos em que foi perguntado, ou desconhecia a obra, ou o sinal. Quando desconhecia o sinal-termo utilizavam-se do recurso datilológicos. Com o conhecimento dos sinais-termo, foi que se deu início da pesquisa de imagens e história da obra, assim pôde-se elaborar a ficha de cada obra.

Os vídeos e as fotografias dos sinais-termo foram registrados no Núcleo Varlibras. O estúdio conta com uma câmera filmadora Panasonic para gravação em alta resolução (HD), um kit de iluminação com quatro projetores com tripés, uma tela chroma key de tecido azul antirreflexo, um teleprompter e dois computadores para visualização e edições.

**Figura 11 - Estúdio de Gravação do Núcleo Varlibras**



**Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri**

Coletado os sinais-termo, inicia-se a pesquisa bibliográfica de cada obra, tombada ou não, no campo histórico, artístico e cultural de Brasília. As fontes desta pesquisa foram registros documentais, sites especializados na divulgação e entrevista com guias dos lugares. Para redigir um resumo das obras, procurou-se registrar informações sobre o histórico do lugar, como: nome popular e oficial, data da fundação, ou inauguração, localidade, nome da pessoa ou entidade que o projetou, tamanho e estrutura física. Para que toda as informações coubessem em uma única página, a fim de proporcionar fichas das obras organizadas e de fácil leitura e compreensão, os resumos das obras foram redigidos com cerca de cem palavras,

com exceção de Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade, que além de ser o ponto de partida para as demais obras, a história do lugar foi mais discutida por abrigar todos as obras citadas e pela sua importância no contexto de tombamento e de ser considerada um patrimônio mundial.

A escolha das fotos das obras, foi priorizada aquelas fotografadas pelo próprio autor deste trabalho, imagens extraídas do Google Maps, Google Earth, Google Street View, de sites do Governo Federal, do Governo do Distrito Federal, do Iphan, da Unesco, ou de sites que apresentassem o nome do fotógrafo. Para que houvesse a padronização de tamanhos, as fotos foram editadas para que tivessem largura de 8 centímetros de largura, com altura livre e foi finalizada com uma borda preta.

Para facilitar a compreensão de como o sinal-termo é realizado, foi confeccionado uma Ficha Terminográfica apresentando os parâmetros com uma ilustração da(s) configuração(ões) de mãos, o ponto de articulação, descrição do movimento, a orientação da palma da mão e se há ou não o uso de expressão corporal e/ou fácil, quando tiver, sua descrição. Para seu preenchimento, considerou-se os quadros, apresentados no capítulo Parâmetros da Libras, propostos por Faria-Nascimento (2009).

Na confecção do quadro de Sinalização, considera-se a importância de explorar o aspecto visual da Libras, opta-se assim pelo registro da sinalização, em fotos e em vídeo. As fotografias dos sinais-termo foram editadas para ter 3,8 centímetros de largura e altura, sendo realizado ajuste de brilho e contraste, quando necessário. Já a imagem do QR Code foi padronizada para 3,3 centímetros de ambos os lados. Tais edições foram necessárias para que as tabelas Fichas Terminográfica e Sinalização, apresentassem larguras de 16 centímetros.

A forma de armazenamento dos sinais-termo foi um grande desafio, pois a gravação em DVD, não atingiria o objetivo desta pesquisa, que é de divulgar e tornar os sinais-termo acessíveis a todos os usuários da Libras. Então decidiu-se na criação de um canal em uma plataforma digital para que os vídeos das sinalizações pudessem ser armazenados e posteriormente, consultados por qualquer pessoa conectada à internet.

**Figura 12 - Canal no Youtube do Inventário em Libras**



Fonte: Reprodução/ <[www.youtube.com/InventárioemLibras](https://www.youtube.com/InventárioemLibras)>.

Para acessar o canal pode-se utilizar sites de busca ou próprio site do YouTube para pesquisa do canal: Inventário em Libras. Também poderá acessá-lo pelo link ou pelo QR Code abaixo.

**Quadro 7 - Acessos ao canal Inventário em Libras**

Link	QR Code
< <a href="https://www.youtube.com/InventárioemLibras">www.youtube.com/InventárioemLibras</a> >	

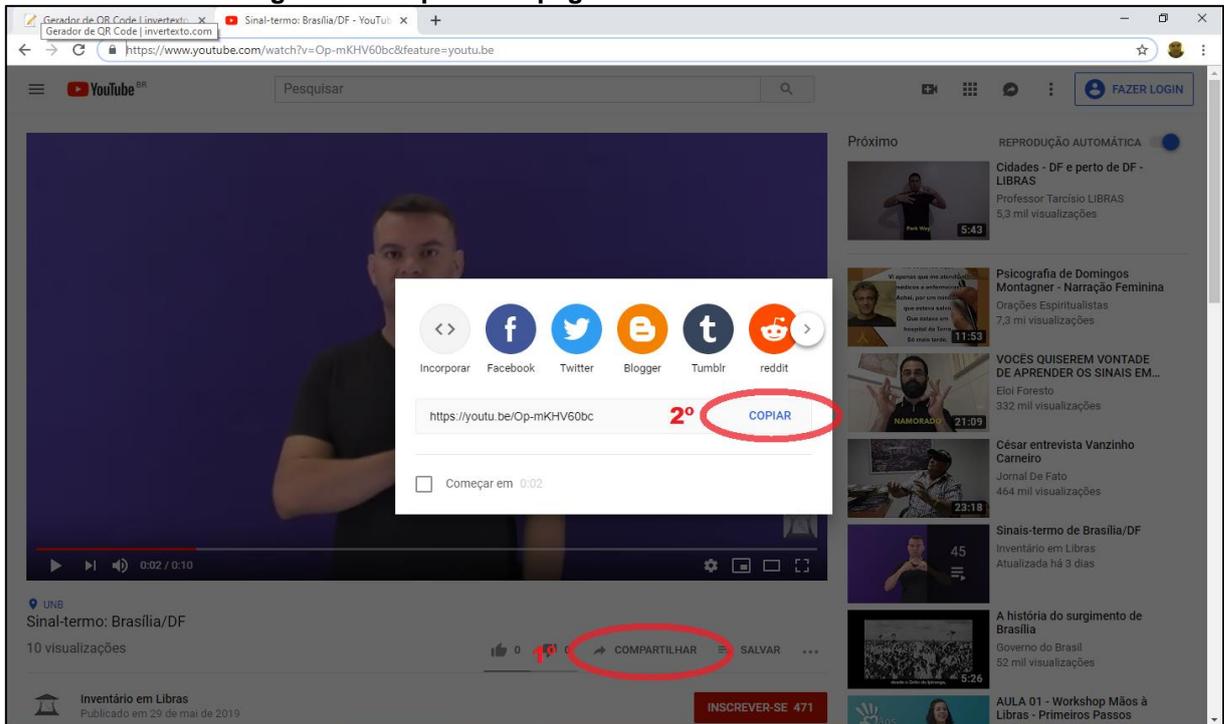
Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

Para gerar os QR Codes, foi usado o site <<https://www.invertexto.com/qrcode>>, que permite a conversão simples de texto para o código. Várias outras opções para a gerar o QR Code foram analisadas: há sítios e aplicativos que permitem a personalização do código, com mudança de cor, formato, colagem de uma logo e o dinâmico, que gera um link próprio do fornecedor e redireciona para o conteúdo do

usuário. Porém, o site acima foi escolhido por ser gratuito e manter o texto do link da mesma forma que foi inserido. Com o uso de um computador, com sistema operacional Windows 10, Word 2016 e o navegador de internet Google Chrome, para gerar os QR Codes foi realizado os seguintes procedimentos, descritos abaixo:

1. Aberta a página do vídeo do sinal-termo, no canal do <[www.youtube.com/InventárioemLibras](https://www.youtube.com/InventárioemLibras)>, clicar em COMPARTILHAR e posteriormente em COPIAR.

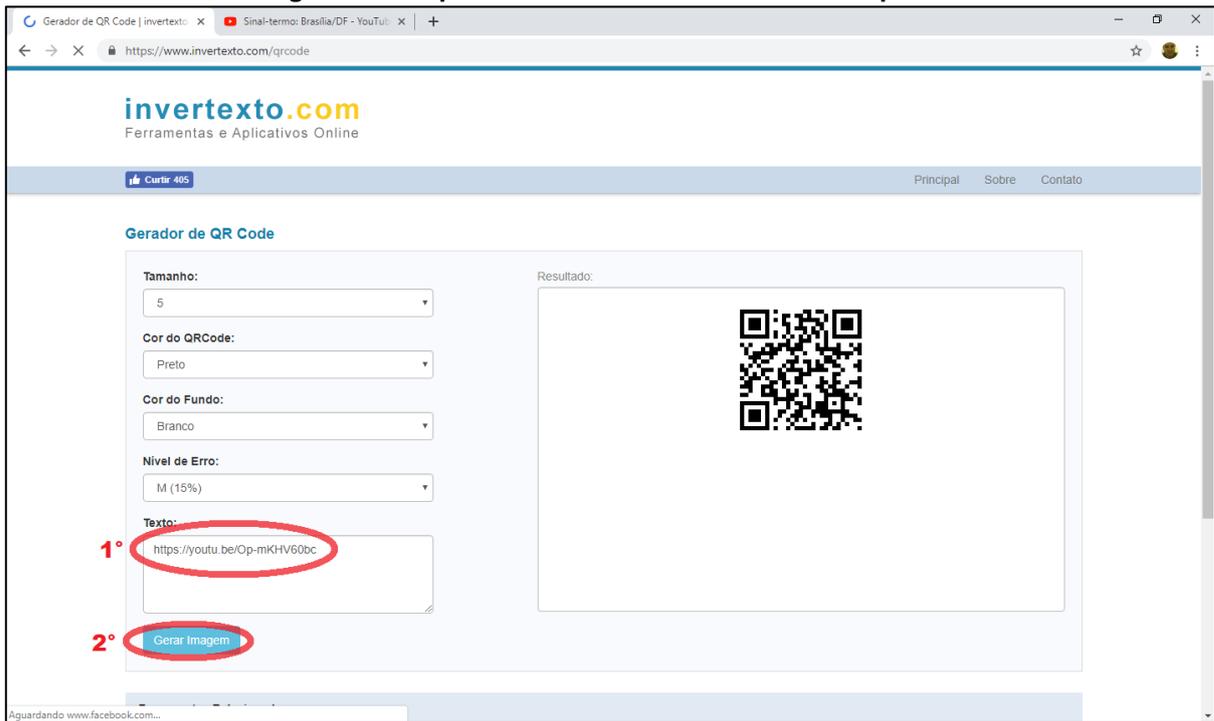
**Figura 13 - Captura da página de vídeo de um sinal-termo**



Fonte: Reprodução/Google Chrome

2. Copiado o link, abrir a página <[www.invertexto.com/qrcode](http://www.invertexto.com/qrcode)>, colar no campo Texto e clicar em Gerar Imagem.

**Figura 14 - Captura do site [www.invertexto.com/qrcode](https://www.invertexto.com/qrcode)**



Fonte: Reprodução/Google Chrome

3. Com o QR Code gerado, aparecerá no quadro Resultado, ao lado. Clicar em cima da imagem do QR Code com o botão direito do mouse, ou do Touchpad, depois em Copiar imagem.

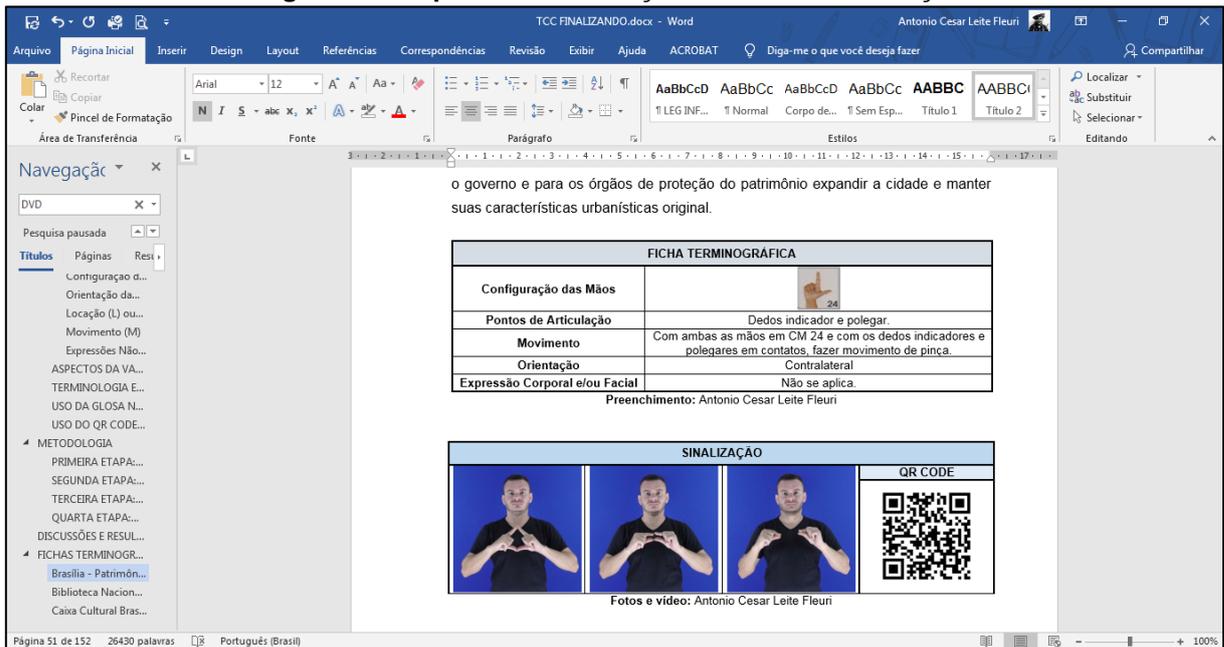
**Figura 15 - Captura do site [www.invertexto.com/qrcode](https://www.invertexto.com/qrcode)**



Fonte: Reprodução/Google Chrome

4. Copiado a imagem do QR Code, agora é só colar na tabela de Sinalização, nas fichas de Sinais-termo. Para finalizar, ajustar o tamanho da figura para 3,3 X 3,3 cm.

**Figura 16 - Captura tela da edição da tabela Sinalização**



Fonte: Reprodução/Word 2016

A pesquisa dos sinais-termo no campo do patrimônio histórico, artístico e cultural de Brasília, do Distrito Federal, resultou na coleta de 46 sinais-termo. Que contou com a colaboração, de Paula Djanine Sousa Moraes, graduanda no curso de Licenciatura em História, da UnB e bolsista do projeto de pesquisa Inventário de Sinais-Termo do Campo do Patrimônio Cultural em Libras, sob coordenação do professor Dr. Gláucio de Castro Junior, que contribuiu na pesquisa, fotografia, vídeo e no preenchimento da ficha terminográfica de 13 (treze) sinais-termo.

A princípio foi levantado, por meio de uma pesquisa no site do IPHAN, uma lista de todas as 27 (vinte e sete) obras tombadas de Brasília. Porém, com a não existência ou a impossibilidade em encontrar os sinais-termo para todas as obras tombadas, só foi possível registrar todos sinais-termo desta lista. Todavia, para que o inventário fosse enriquecido com mais sinais-termo, uma nova lista foi elaborada, considerando 50 obras de valor imensuráveis no campo histórico, artístico e cultural de Brasília. São elas:

1. Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade
2. Biblioteca Nacional de Brasília
3. Caixa Cultural Brasília
4. Câmara dos Deputados
5. Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida

6. Catedral Militar Rainha da Paz
7. Centro Cultural Banco do Brasil
8. Centro de Convenções Ulysses Guimarães
9. Conic
10. Conjunto Nacional
11. Eixo Monumental
12. Espaço Lúcio Costa
13. Esplanada dos Ministérios
14. Estádio Nacional de Brasília
15. Ginásio Nilson Nelson
16. ICC Central
17. ICC Norte
18. ICC Sul
19. Instituto Central de Ciências
20. Jardim Botânico de Brasília
21. Lago Paranoá
22. Memorial dos Povos Indígenas
23. Memorial JK
24. Morro da Capelinha
25. Museu Nacional Honestino Guimarães
26. Museu Histórico e Artístico de Planaltina
27. Nicolândia Center Park
28. Palácio da Alvorada
29. Palácio da Justiça
30. Palácio do Congresso Nacional
31. Palácio do Planalto
32. Palácio Itamaraty
33. Panteão da Pátria E Da Liberdade Tancredo Neves
34. Parque da Cidade Sarah Kubitschek
35. Parque Nacional Água Mineral de Brasília
36. Planetário de Brasília
37. Pombal
38. Pontão do Lago Sul
39. Ponte JK

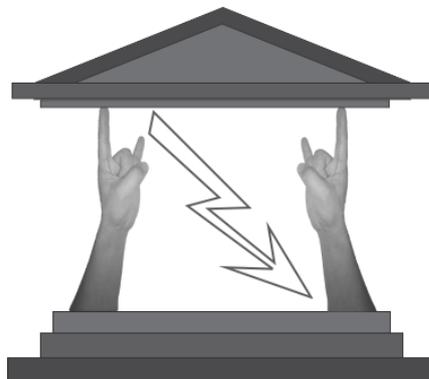
40. Praça dos Orixás
41. Praça dos Três Poderes
42. Quartel General do Exército
43. Rodoviária do Plano Piloto
44. Senado Federal
45. Supremo Tribunal Federal
46. Teatro Nacional Cláudio Santoro
47. Templo da Boa Vontade
48. Torre de TV
49. Torre de TV Digital
50. Universidade de Brasília – UnB

Como forma de ampliar ainda mais os registros dos sinais-termo de Brasília, por recomendação do orientador, optou-se por inventariar também os bairros que fazem parte da cidade, resultando o registro de 39 sinais-termo.

1. Águas Claras
2. Brazlândia
3. Candangolândia
4. Ceilândia
5. Cruzeiro
6. Cidade Estrutural
7. Gama
8. Granja do Torto
9. Guará
10. Itapoã
11. Jardim Botânico
12. Jardim Mangueiral
13. Jardim Tororó
14. Lago Norte
15. Lago Sul
16. Noroeste
17. Núcleo Bandeirante
18. Octogonal

19. Paranoá
20. Park Way
21. Planaltina
22. Plano Piloto
23. Recanto das Emas
24. Riacho Fundo I
25. Riacho Fundo II
26. Samambaia
27. Santa Maria
28. São Sebastião
29. SIA
30. Sobradinho I
31. Sobradinho II
32. Sudoeste
33. Taguatinga
34. Taguatinga Centro
35. Taguatinga Norte
36. Taguatinga Sul
37. Varjão
38. Vicente Pires
39. Vila Planalto

**5. FICHAS TERMINOGRÁFICAS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO DE BRASÍLIA/DF**



## Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade

Desde a época do Brasil Colônia, com o intuito de evitar ataques pelo mar, já se pensava em mudar a localização geográfica da capital do país para a região central. Porém, foi só em 1823, já no Brasil Império, que José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), o “Patriarca da Independência” reforçou a proposta e sugeriu pela primeira vez o nome, Brasília. No ano de 1883, o sacerdote católico italiano Dom Bosco relatou em seu livro “Memórias Bibliográficas de São João Bosco” que teve sonho (interpretada como premonitório) de uma cidade na América do Sul, que até então nem existia.

Entre os graus 15 e 20 havia uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago. Disse, então, uma voz repetidamente: – Quando se vierem a escavar as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui a terra prometida, de onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível (DOM BOSCO, 1883 apud GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL).

O local em que seria construída a nova capital do Brasil foi definida na primeira Constituição da República brasileira, em 1891. No ano seguinte uma expedição, liderada por Louis Ferdinand Cruls, que ficou conhecida como a “Missão Cruls”, foi até o Planalto Central a fim de explorar e demarcar essa área, que ficou conhecida como Quadrilátero Cruls. Logo, em 1922, no centenário da Independência, a pedra fundamental da nova capital foi lançada próxima a cidade de Planaltina, atual região administrativa do Distrito Federal.

Figura 17 - "Retângulo Cruls"

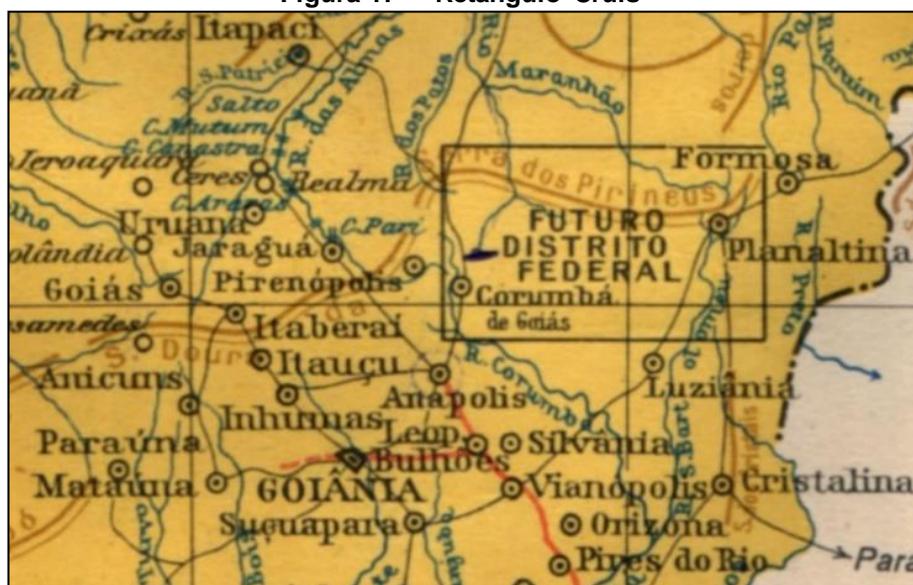


Foto: Atlas Melhoramentos (1957) apud Cavalcanti (1992).

Porém, foi só em 1956, na presidência de Juscelino Kubitschek - JK, que a construção de Brasília de fato começou, nas coordenadas em que Dom Bosco previu. No ano de 1957, JK realizou o Concurso Nacional para o Plano Piloto de Brasília, tendo como vencedor o arquiteto e urbanista Lucio Costa, pelo plano urbanístico, que lembra um pássaro em voo. Como arquiteto responsável pela construção dos monumentos, JK escolheu Oscar Niemeyer. Em 21 de abril de 1960, a capital do Brasil, até então o Rio de Janeiro, foi transferida para a nova capital inaugurada, Brasília.

Figura 18 - Esboço do Plano Piloto de Brasília

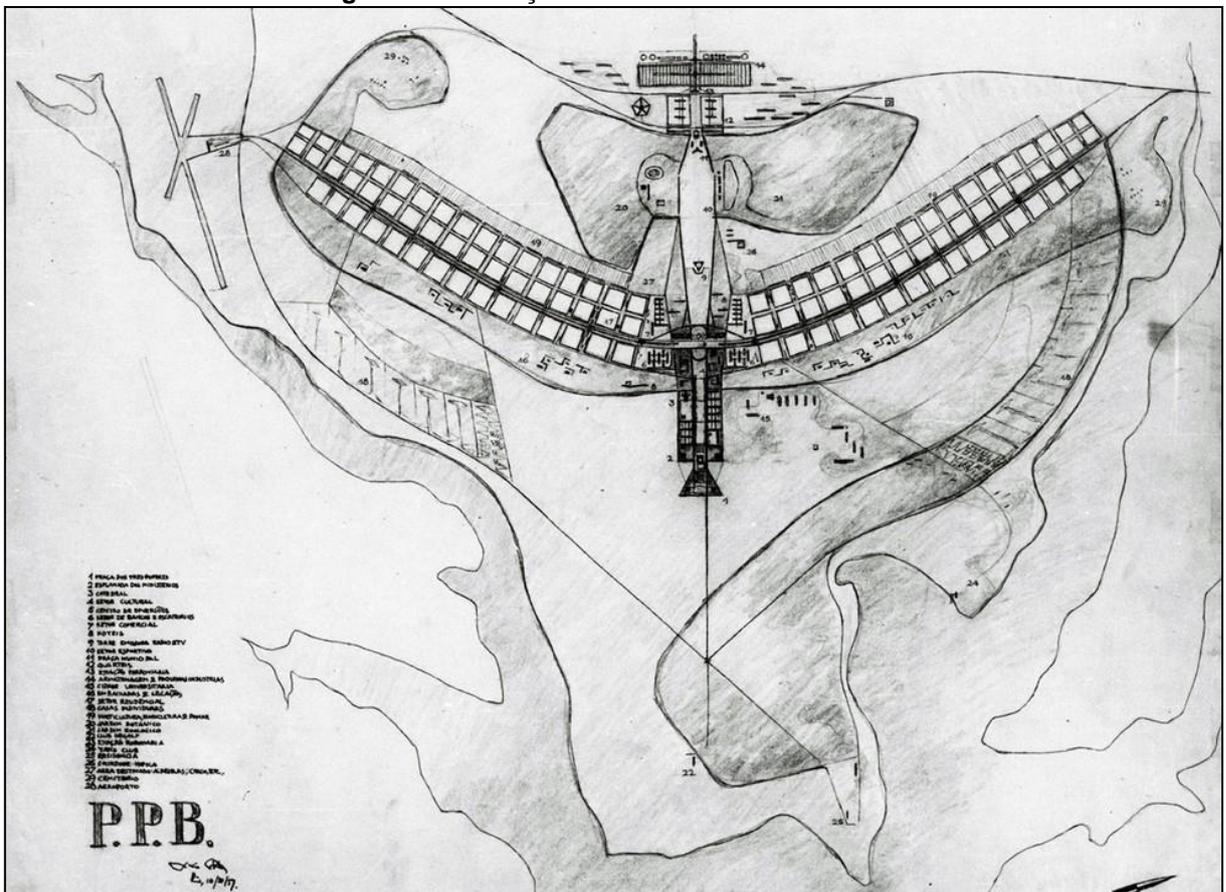


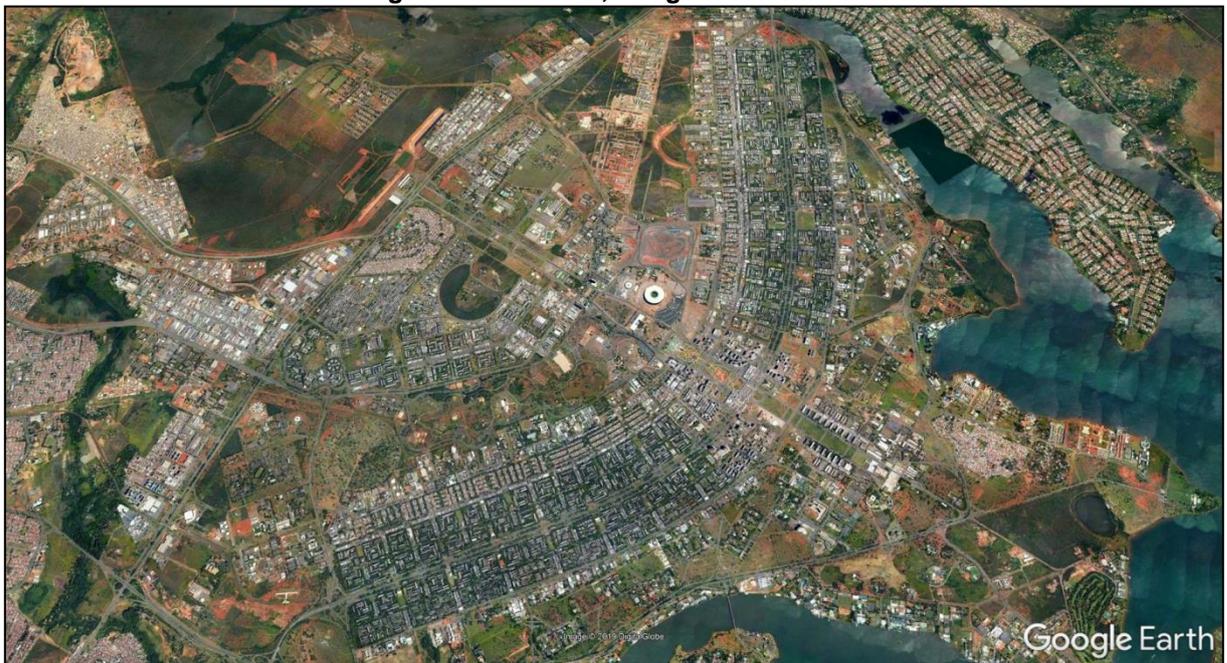
Foto: Arquivo Público do Distrito Federal/Fundo Novacap apud Carvalho, 2017.

Com toda a sua originalidade e pela complexidade de culturas, Brasília possui um imenso museu a céu aberto, com a sua urbanística, prédios arquitetônicos, centros históricos, belezas naturais e construídas para essa nova concepção de cidade. Devido a sua característica monumentalista e por ser um marco na história do planejamento urbano, com a disposição dos bairros residenciais e administrativos e a simetria dos prédios, em 1987, Brasília foi o primeiro conjunto urbano do século XX a ser reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e

a Cultura – UNESCO como Patrimônio Mundial. A Nova Capital foi descrita pela Organização de um Valor Universal Excepcional, por sua definição urbanista modernista do século XX e pelos seus edifícios oficiais inovadores e imaginativos<sup>4</sup>.

Assim como o conjunto urbanístico de Brasília, O IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tornou patrimônio os seguintes empreendimentos arquitetônicos: em 1967 foi tombada a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, em 1969, o Palácio do Catetinho, em 1969 e em 6 de dezembro de 2007, como homenagem ao centenário de Oscar Niemeyer, foram tombadas outras 23 obras brasileiras: Teatro Nacional, Capela Nossa Senhora de Fátima, Casa de Chá, Congresso Nacional, Conjunto Cultural da República, Conjunto Cultural Funarte, Edifício do Touring Club do Brasil, Espaço Lúcio Costa, Espaço Oscar Niemeyer, Memorial dos Povos Indígenas, Memorial JK, Conjunto dos Ministérios e anexos, Museu da Cidade, Conjunto do Palácio da Alvorada (incluindo a capela), Palácio da Justiça, Palácio do Planalto, Palácio Itamaraty e anexos, Palácio Jaburu, Panteão da Liberdade e Democracia, Pombal, Praça dos Três Poderes, Quartel General do Exército e Supremo Tribunal Federal.

**Figura 19 - Brasília, imagem de satélite**



**Foto: Reprodução/Google Earth por Antonio Cesar Leite Fleuri**

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://whc.unesco.org/en/list/445>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

Além de ser sede do Governo Federal, Brasília passou a receber milhares de imigrantes de diversas partes do Brasil e do mundo, formando assim uma cidade pluricultural. Com tanta gente assim vindo de outros lugares, a capital federal passou 52 anos com maioria da sua população de imigrantes. Foi só em 2012, num estudo divulgado pelo IBGE que a apontou que pessoas nascidas em solos brasileiros já era maior que os vindos de outros lugares (MADER, 2012). Ainda assim, o Distrito Federa – DF é composto 46,2% da sua população de migrantes, mantendo sua posição de maior de unidade da Federação com o maior percentual de pessoas não naturais da região (MADER, 2012).

Para uma cidade que foi planejada abrigar uma população de 500 mil habitantes, no ano de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Brasília possuía 3.039.44 habitantes, ou seja, se tornou a terceira maior cidade brasileira em população, ficando atrás apenas de São Paulo, com 12.106.920 habitantes, e o Rio de Janeiro, com 6.520.266 (AUGUSTO, 2017). Um desafio para o governo e para os órgãos de proteção do patrimônio expandir a cidade e manter suas características urbanísticas original.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Dedos indicador e polegar.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 24 e com os dedos indicadores e polegares em contatos, fazer movimento de pinça.
<b>Orientação - O</b>	Contralateral
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Biblioteca Nacional de Brasília

Figura 20 - Biblioteca Nacional de Brasília



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Biblioteca Nacional de Brasília – BNB, ou Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola está situada no complexo Cultural da República, localizado na Esplanada dos Ministérios. Sendo concebida no plano piloto de Brasília por Lúcio Costa e projetada por Oscar Niemeyer, só foi aberta para

acesso público em 12 de dezembro de 2008. Além de seu acervo de livros que fica à disposição da população, a biblioteca promove acesso gratuito à internet e eventos culturais no auditório multiuso como exposições, palestras e atividades culturais. Possui espaços como o Auditório, Balcão de Atendimento, Centro de Criação Digital, Corredor Digital, Espaço CLIC (Conectar, Ler, Interagir e Conhecer), Espaço Infantil, Foyer do Auditório, Hall de Exposições, Poltronas Multimídias, Saguão de Acesso, Sala de Cursos, Salão de Estudo e Leitura, Salas de Estudo em Grupo e a Praça da Língua Portuguesa, localizada na parte externa.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 15 ficar sem movimento. Com a outra mão em CM 03 fazer movimento trêmulo para frente.
Orientação - O	Para baixo (CM 15) e contralateral (CM 03).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Caixa Cultural Brasília

Figura 21 - Caixa Cultural Brasília



Foto: Reprodução/Google Street View por Antonio Cesar Leite Fleuri

A Caixa Cultural Brasília é um espaço cultural da Caixa Econômica Federal. Localizada no Setor Bancário Sul, no centro de Brasília, possui cinco galerias, teatro, oficina do projeto didático Gente Arteira, Jardim das Esculturas e Átrio dos Vitrais. Inaugurada em 1980, foi o primeiro construído do hoje chamado Conjunto Cultural da Caixa.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com os pulsos em contato e com dos dedos flexionados, fazer movimentos alternados para frente e para trás, subindo e descendo.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida

Figura 22 - Catedral de Brasília



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

Projetada por Oscar Niemeyer, a Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida com a Catedral de Brasília, foi inaugurada em 1970 e conta com arquitetura inovadora, com arcos curvos de concreto cercado por um espelho d'água. A cruz em seu topo foi benzida pelo Papa Paulo VI. A catedral funciona normalmente com

missas semanais, casamentos e eventos, além de ser aberta à visitação. É a Sé arquiépiscopal da Arquidiocese de Brasília.

### Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Direção: de baixo para cima. Frequência pontual com trajetória arqueada no centro com ambas mãos.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Direção: de baixo para cima. Frequência pontual com trajetória arqueada no centro com ambas mãos.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Catedral Militar Rainha da Paz

Figura 23 - Catedral Militar Rainha da Paz



Foto: acervo da Arquidiocese Militar do Brasil

Projetada por Oscar Niemeyer, a Catedral Militar Rainha da Paz está localizada no Eixo Monumental de Brasília, entre as vias N1 e S1. Sua construção partiu da estrutura do palco montado para a segunda visita do Papa João Paulo II ao Brasil, em 1991, que abençoou sua pedra fundamental. Foi inaugurada em 12 de setembro de 1994 e pertence ao Ordinariato Militar do Brasil, subordinada diretamente a Santa Sé. Sua arquitetura triangular faz

referência ao formato de uma barraca de campanha.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 03, fazer movimento arqueado do centro para fora e para baixo. Depois, usando ambas as mãos em CM 49, fazer uma cruz.
Orientação - O	Ipsilateral (CM 03) e uma mão contralateral e outra para baixo (CM 49).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			QR CODE
			

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Centro Cultural Banco do Brasil

Figura 24 - CCBB Brasília



Foto: Divulgação/CCBB

O Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB Brasília, localizado no Setor de Clubes Sul, Trecho 2, no Edifício Tancredo Neves que teve parte do prédio reformado para abrigar o Centro Cultural, ocupando 10.403 m<sup>2</sup> de um total de 20.550,98 m<sup>2</sup> do total do prédio, além de uma área externa, com jardins e estacionamento de 23.940 m<sup>2</sup>.

Projetado por Oscar Niemeyer. Foi inaugurado em 12 de outubro de 2000 e é a terceira instituição cultural mais visitada no Brasil e a 38<sup>o</sup> no mundo.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Soletração rítmica (11, 11, 03 e 03).
Orientação - O	Para frente.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Centro de Convenções Ulysses Guimarães

**Figura 25 - Centro de Convenções Ulysses Guimarães**



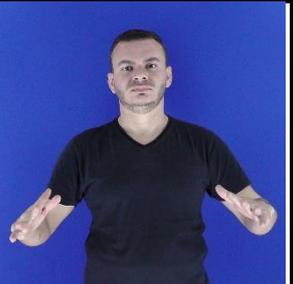
**Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri**

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no Eixo Monumental, projetado por Sérgio Bernardes, foi inaugurado em 12 de março de 1979 e ampliado em 2005, tornando-se o terceiro maior Centro de Convenções do Brasil e um dos maiores centros de convenções da América do Sul. Com 54 mil m<sup>2</sup> de área construída, possui capacidade para 10 mil pessoas sentadas, é composto por cinco

auditórios e 13 salas moduláveis. O ponto turístico da capital federal, com forma de uma amulheta deitada, recebe diversos eventos, palestras, feiras, shows e congressos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 06 e com os dedos médios em contato, fazer movimento arqueado para fora e para baixo, depois em movimento linear para baixo (formato de barraca de campi).
<b>Orientação - O</b>	Contralateral inclinada.
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Conic

Figura 26 - Conic



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Setor de Diversão Sul, mais conhecido como Conic, é um centro comercial e de entretenimento, com lojas, igrejas, boates, sala de teatro, cinema, bares e sindicatos. Localizado entre a Rodoviária do Plano Piloto e o Setor Comercial Sul, o projeto do local estava no Plano Piloto de Brasília

apresentado por Lúcio Costa. A sigla CONIC veio do nome da construtora que construiu os primeiros prédios do setor, na década de 60. Inaugurado em 1967, o centro abrigou embaixadas na fase de implantação de Brasília com suas sedes em construção.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Braço
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal e com a CM 69 para baixo como base, apoie o cotovelo no dorso desta e num movimento de alavanca, batam duas vezes com a mão em CM 69 no outro cotovelo.
Orientação - O	Para baixo (CM 69) e para cima, finalizando contralateral.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Conjunto Nacional

Figura 27 - Conjunto Nacional de Brasília



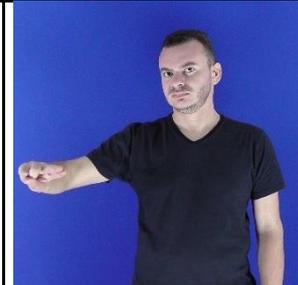
Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Shopping Conjunto Nacional, também conhecido como Conjunto Nacional de Brasília – CNB, projetado junto com o Plano Piloto pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa e sua fachada idealizada pelo artista plástico Athos Bulcão, foi o primeiro shopping do Centro Oeste e o segundo do Brasil. Com seus

letreiros luminosos, suas luzes podem ser vistas a quilômetros de distâncias. Tombado como parte do Plano Piloto de Brasília, foi construído em três etapas, finalizando cada uma nos anos: 1971, 1974 e 1977. Atualmente é um dos shoppings mais visitados, recebendo diariamente 70 mil pessoas e possui mais de 300 operações, incluindo lojas, salas comerciais, escritórios, clínicas, praças, bancos e restaurantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Nariz
Movimento - M	Com uma mão em CM 21, tocar o nariz e fazer movimento arqueado para fora.
Orientação - O	Para dentro deitado.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

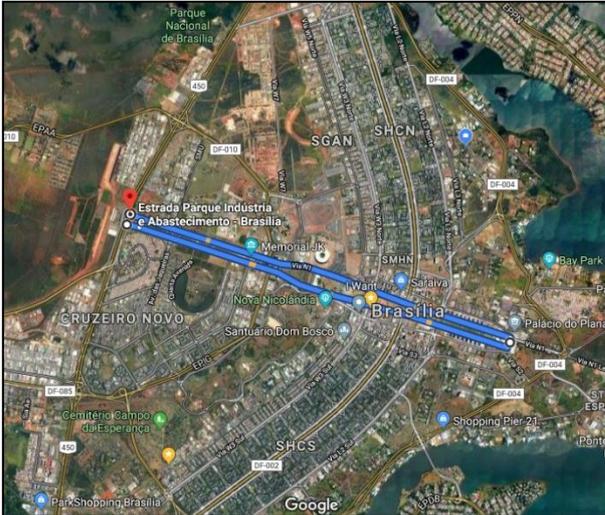
Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Eixo Monumental

**Figura 28 - Eixo Monumental (marcado)**



**Foto: Reprodução/Google Maps por Antonio Cesar Leite Fleuri**

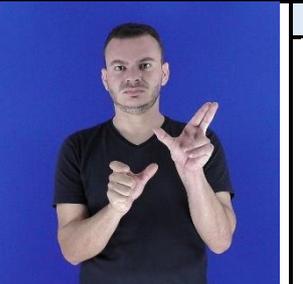
O Eixo Monumental é uma avenida que se localiza no centro do Plano Piloto de Brasília. Também conhecido como "Eixão Monumental", ao longo dele situam-se diversos monumentos. A porção oeste é dedicada aos órgãos do Governo do Distrito Federal; na sua área central, encontra-se a Rodoviária do Plano Piloto a leste, na área dedicada aos órgãos do Governo Federal, estão a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios.

No gramado localizado na porção leste da avenida, costumam ser realizados diferentes eventos, como *shows* e concentrações públicas.

## Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com as mãos em CM 25, juntar os polegares e inclinar ambas para fora. Depois, mantendo uma das mãos paradas, com a outra faça a CM 43 e trace uma linha reta de cima para baixo passando pelo polegar.
Orientação - O	Ambas para frente.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 43, posicioná-las a frente do corpo e fazer movimento linear para fora.
<b>Orientação - O</b>	Ambas para baixo.
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Espaço Lúcio Costa

Figura 29 - Espaço Lúcio Costa



Foto: Joana Franca

O Espaço Lúcio Costa é um museu subterrâneo localizado na Praça dos Três Poderes. Concebido por Oscar Niemeyer, foi inaugurado em 27 de fevereiro de 1992, em homenagem e comemoração dos 90 anos de Lúcio Costa. O espaço abriga a maquete de Brasília e é rodeada por uma galeria com cópias dos croquis e do Relatório do

Plano Piloto, fotos históricas da época da construção e inauguração de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos parada em CM 25, fazer movimentos com a outra mão em CM 18 de balançados diagonalmente para frente e para trás.
Orientação - O	Ipsilateral (CM 25) e para baixo (CM 18).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Esplanada dos Ministérios

Figura 30 - Esplanada dos Ministérios



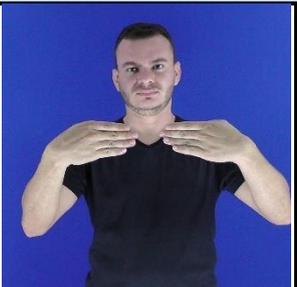
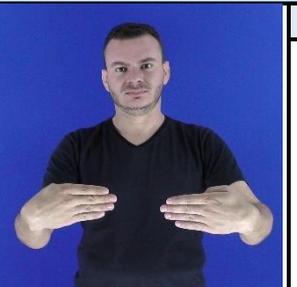
Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Esplanada dos Ministérios, que faz parte do Plano Piloto de Brasília de Lúcio Costa, é um dos maiores pontos turísticos de Brasília. Localizado no Eixo Monumental, no sentido norte-sul, fica entre os edifícios dos ministérios distribuídos harmoniosamente e com regularidade arquitetônica singular (projetados por Oscar Niemeyer) e órgãos do Poder Executivo, ao final, lado

leste, fica o Congresso Nacional, e no lado oeste se limita à Rodoviária do Plano Piloto. Muito mais que um vasto gramado, a Esplanada dos Ministérios já foi palco de inúmeros shows, festivais, eventos e manifestações populares.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	À frente do corpo.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 02, fazer movimentos de quiques para frente.
Orientação - O	Ambas para dentro.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Estádio Nacional de Brasília

Figura 31 - Estádio Mané Garrincha



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Estádio Nacional de Brasília “Mané Garrincha”, também conhecido apenas por Mané Garrincha, foi inaugurado em 1974 e tinha capacidade para 45.200 pessoas. Porém, sofreu uma reforma completa para receber a Copa do Mundo FIFA de 2014 tendo sua capacidade aumentada para 72.788 pessoas, tornando-se o segundo maior do país, e reinaugurado em 18 de maio de 2013. Inspirado pelos traços de Oscar Niemeyer e projetado pelo arquiteto Eduardo de Castro Mello, é uma arena multiuso projetada para receber uma variedade de eventos, além de ser um dos pontos turísticos mais visitados de Brasília, já recebeu além de jogos da Copa do Mundo da FIFA 2014, recebeu também o Desafio Internacional de Futsal, os Jogos Olímpicos de 2016 e já recebeu vários músicos e bandas brasileiras e internacionais.

### Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma mão em CM 11 e a outra em CM 04, junte-as próxima ao corpo e faça um movimento circular horizontal para frente, juntando-as novamente mais à frente.
Orientação - O	Inicia-se com ambas as CMs para frente e finalize com ambas para dentro.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 04, junte-as próxima ao corpo e faça um movimento circular horizontal para frente, juntando-as novamente mais à frente.
<b>Orientação - O</b>	Inicia-se com ambas as CMs para frente e finalize com ambas para dentro.
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b>
			

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ginásio Nilson Nelson

Figura 32 - Nilson Nelson



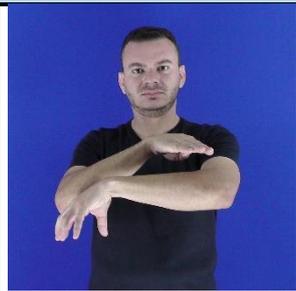
Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Ginásio Nilson Nelson, mais conhecido apenas com Nilson Nelson, é um ginásio de esporte multiuso, localizado junto ao Eixo Monumental. Inspirado em uma tabela de basquete, foi projetado pelos arquitetos Ícaro de Castro Mello, Eduardo de Castro Mello e Cláudio Cianciarullo. Inaugurada em 21 de abril de 1973, com capacidade para 24 mil espectadores, composto por seis

vestiários, quadra de aquecimento, sala de ginástica e musculação e uma quadra poliesportiva ginásio já foi usado para torneios de futsal, basquetebol, voleibol, boxe, Artes Marciais Mistas - MMA, patinação, concertos musicais nacionais e internacionais, teatro, festas religiosas e diversos eventos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço.
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal e com a CM 15 para baixo como base, fazer um movimento semicircular com a outra mão em CM 03 no antebraço, próxima à fossa cubital.
Orientação - O	Para baixo (CM 15) e diagonal para baixo, para dentro no início e para fora no final (CM 03).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Instituto Central de Ciências

Figura 33 - ICC



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom  
Divulgação/EBC

O Instituto Central de Ciências – ICC, mais conhecido como Minhocão, é o principal e mais movimentado prédio da Universidade de Brasília - UnB. Projetado por Oscar Niemeyer, foi inaugurado em 1971. Com quase 700 metros de comprimento, construído em estruturas pré-moldadas e com seu formato curvo, atualmente o ICC, o prédio mais icônico da UnB, abriga

diversos institutos, faculdades, salas de aula, auditórios e atividades de apoio acadêmico. O maior prédio da UnB, o ICC, possui três alas: norte, sul e central.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 25, fazer contato com as pontas dos polegares.
Orientação - O	Para frente deitada.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## ICC Central

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro e polegar.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 25, fazer contato com as pontas dos polegares. Depois, mantendo a CM 25 de uma das mãos, mover a outra em CM 15 acima dessa e tocar o polegar.
Orientação - O	Para frente deitada (CM 25) e para trás (CM 15).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## ICC Norte

A ala norte, ou ICC Norte, também é conhecida pelos estudantes como Ceubinho.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 25, fazer contato com as pontas dos polegares. Depois, mantendo a CM 25 de uma das mãos, mover a outra para cima de forma linear finalizando-a em CM 21.
<b>Orientação - O</b>	Para frente deitada (CM 25) e para trás (CM 21).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## ICC Sul

A ala sul, ou ICC Sul, também é conhecida pelos estudantes como UDFinho.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 25, fazer contato com as pontas dos polegares. Depois, mantendo a CM 25 de uma das mãos, mover a outra para baixo de forma linear finalizando-a em CM 69.
<b>Orientação - O</b>	Para frente deitada (CM 25) e para trás (CM 21).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Jardim Botânico de Brasília

Figura 34 - Jardim Botânico de Brasília



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Jardim Botânico de Brasília - JBB, com seus quase 5 mil hectares, teve como proposta inicial de localização no Plano Piloto de Brasília, de Lúcio Costa, sendo criado, em 1961, a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal. O JBB só foi inaugurado em 8 de março de 1985. Com vegetação nativa e exóticas, o parque conta com 526 hectares aberto ao público para visitação, incluindo diversas atrações como: Jardim em

Movimento, Cerratenses, Área de Piquenique, Biblioteca da Natureza, Museu de História Natural, Centro de Visitantes, Casa de Chá, Espaço Guido Pabst (com coleção de orquídeas nativas e exóticas), Bosque Kyoto, Bosque dos Ipês e Anfiteatro.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal e com a CM 69 para baixo como base, fazer um movimento de J com a outra mão em CM 65, depois percorrer o antebraço (da fossa cubital para o pulso), fazendo movimentos alternados com os dedos com a mão em CM 05.
Orientação - O	Para baixo (CM 69) e para frente (CM 65 e 05).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Lago Paranoá

Figura 35 - Lago Paranoá



Foto: Divulgação/CAU RJ

O Lago Paranoá é um lago artificial, com 48 km<sup>2</sup> de área, foi originado do represamento do Rio Paranoá (nome com origem tupi, que significa enseada de mar). Concebido em 1896 pela Missão Cruzeira. Após obras de represamento, em 12 de setembro de

1959, o Lago começa a se formar com a descida das comportas por Juscelino Kubitschek, formando pequenas praias artificiais, como a Prainha e o Piscinão do Lago Norte. Pensado para amenizar a seca da região, o Lago Paranoá virou um dos maiores orgulhos dos brasilienses e com uma variedade de atividades de lazer. Além das praias artificiais, sua orla possui inúmeros bares, restaurantes, píer, passeios de lanchas, iates. Com vários pontos em condições de banho, a pesca também é permitida desde o ano 2000.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Dorso da mão e antebraço.
<b>Movimento - M</b>	Usando uma das mãos em CM 14 como base e com os dedos em movimentos trêmulos, repousar a outra mão em CM 24 sobre o dorso desta. Depois usando um dos antebraços na horizontal com a mão em CM 69 como base, percorre-lo com a outra mão em CM 55, da fossa cubital para o pulso, mantendo em contato o dedo médio,
<b>Orientação - O</b>	Para baixo (CM 14), para frente (CM 24), para baixo deitada (CM 69) e para dentro deitada (CM 55).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Memorial dos Povos Indígenas

Figura 36 - Memorial dos Povos Indígenas



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Memorial dos Povos Indígenas, desenhado por Oscar Niemeyer, localizado no eixo Monumental em frente ao Memorial JK, foi construído em 1987. Dedicado à cultura indígena brasileira, tem o formato de espiral e remete a uma maloca redonda dos índios Yanomani. O espaço tem 2.984,08 m<sup>2</sup> de área construída e abriga peças

representativas de várias tribos, incluindo exemplares da coleção Darcy-Berta-Galvão com destaque para a arte plumária dos Urubu-Kaapor; bancos de madeira dos Yawalapiti, Kuikuro e Juruna, máscaras e instrumentos musicais do Alto Xingu e Amazonas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço (próximo ao cotovelo).
Movimento - M	Usando um dos braços na vertical e com a CM 76 para baixo, fazer um movimento de ziguezague com a outra mão em CM 26 para fora.
Orientação - O	Contralateral para baixo (CM 76) e contralateral para trás (CM 26).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Memorial JK

Figura 37 - Memorial JK



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

O Memorial JK foi projetado por Oscar Niemeyer, inaugurado em 12 de setembro de 1981 e dedicado ao ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek, idealizador e fundador de Brasília. No local, encontram-se os restos mortais do ex-presidente, além de diversos pertences em exposição, como sua biblioteca, fotos pessoais e

documentos referentes à vida de JK. O monumento apresenta obras projetadas por Athos Bulcão em sua área externa, um vitral desenhado pela artista Marianne Peretti sobre a câmara mortuária e uma escultura de 4,5 metros de autoria de Honório Peçanha.

### Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Mão (parte interior dos dedos).
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos paradas em CM 12, manter contato com a ponta dos dedos sobre o dedo polegar da primeira.
<b>Orientação - O</b>	Contralateral (CM 12) e para trás (CM 21).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO	
	<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Sobrancelha e espaço neutro.
<b>Movimento - M</b>	Sinal de memorial, seguido da datilologia das letras J e K.
<b>Orientação - O</b>	Contralateral diagonal (CM 77) e para frente (CM 55 e 65).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Morro da Capelinha

Figura 38 - Morro da Capelinha



Foto: Reprodução/Google Street View  
por Antonio Cesar Leite Fleuri

O Morro da Capelinha é uma elevação de terra, constituída com vegetação nativa do cerrado do Planalto Central, possui uma estrada com 15 estações para a encenação da via sacra. Localiza-se a seis quilômetros do centro de Planaltina, cidade mais antiga do Distrito Federal. Um dos principais pontos turísticos religiosos de Brasília e recebe anualmente aproximadamente

100 mil pessoas durante os atos comemorativos do feriado de Paixão de Cristo. A primeira via sacra no Morro da Capelinha ocorreu em 1973, em 1986, foi incluído no calendário oficial do DF e em 2008, foi decretado como Patrimônio Imaterial do DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço e espaço neutro.
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal e com a CM 69 para baixo como base, fazer um semicírculo sobre o antebraço usando a outra mão em CM 03. Depois, com ambas as mãos em CM 49, fazer X com os dedos médios acima do ombro e fazendo movimentos trêmulos com o pulso até a frente do corpo.
Orientação - O	Para baixo (CM 69), contralateral diagonal para baixo (CM 03) e contralateral diagonal para dentro e para fora (CM 49).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Museu Histórico e Artístico de Planaltina

**Figura 39 - Museu Histórico e Artístico de Planaltina**



**Foto: Mary Leal/Agência Brasília**

O Museu Histórico e Artístico de Planaltina foi inaugurado em 22 de abril de 1974, quando o GDF adquiriu o imóvel, uma casa de 14 cômodos, e a transformou em museu. A casa, construída antes de 1903, em estilo colonial rústico, de forma retangular e coberta com telha de barro tipo capa e bica, foi uma casa bastante luxuosa para a época, sendo a primeira da

região a contar com um aparelho telefônico, e uma das poucas com luz e água encanada. Foi tombado como Patrimônio Histórico Nacional, em 1987.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Mão
<b>Movimento - M</b>	Com a mão parada em CM 55, fazer uma ondulação com a outra em CM 77, começando sobre a outra mão e finalizando ao lado desta.
<b>Orientação - O</b>	Para trás deitada (CM 55 e 77).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Museu Nacional Honestino Guimarães

Figura 40 - Museu Nacional

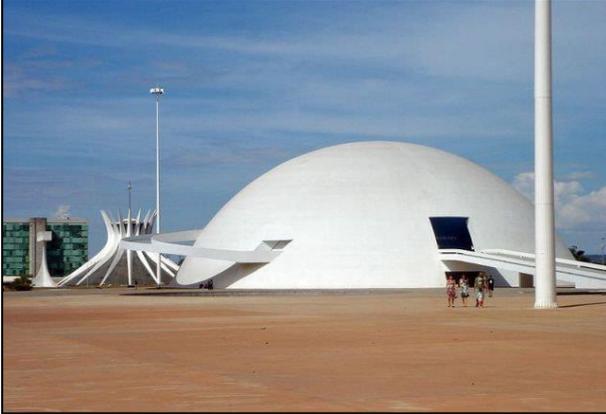


Foto: Divulgação/Ibram

O Museu Nacional Honestino Guimarães, também conhecido simplesmente como Museu Nacional é uma obra de Oscar Niemeyer, inaugurado em 15 de dezembro de 2006, no dia em que o arquiteto completou 99 anos. Faz parte do Conjunto Cultural da República, localizado no Eixo Monumental. Em um espaço com instalações que seguem padrões

internacionais de qualidade, insere Brasília no circuito internacional das artes e mostra, abrigando exposições itinerantes de artistas renomados e temas importantes para a sociedade, como palestras, mostra de filmes, seminários e eventos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Mão (dedos).
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos em CM 25, fazer contato dos dedos médio e indicador com o polegar da outra mão em CM 25 e percorra, num movimento semicircular, os outros dedos.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo (CM 12) e para frente deitada (CM 25).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Nicolândia Center Park

Figura 41 - Nova Nicolândia



Foto: Letícia Carvalho/G1

O Nicolândia Center Park é um tradicional parque de diversões da cidade. Instalado em Brasília, em 1964, apenas 4 anos depois da inauguração da Capital, ocupando um espaço ao lado da Igrejinha da 307/308 Sul, depois num estacionamento próximo à Torre de TV. Em 1978, fixou-se no Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Em 2001, passou por um processo de renovação

e ao longo do tempo, todos os brinquedos foram substituídos. Seu brinquedo mais icônico é a roda gigante, inaugurada em 2014, traz as cores da bandeira do Brasil.

### Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Polegares e espaço neutro.
Movimento - M	Trajétoria circular repetida com ambos polegares em contato com as mãos em CM 05. Depois, com ambas as mãos em CM 32 frente a frente, fazer movimentos circulares simultâneos.
Orientação - O	Para frente (CM 05) e contralateral (CM 32).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Polegares e espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 32 frente a frente, fazer movimentos circulares simultâneos.
Orientação - O	Para frente (CM 05) e contralateral (CM 32).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Palácio da Alvorada

Figura 42 - Palácio da Alvorada



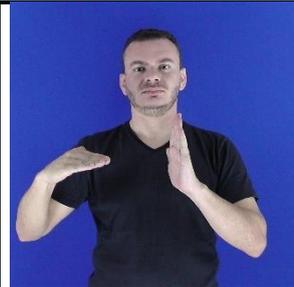
Foto: Divulgação/Governo Federal

O Palácio da Alvorada é a residência oficial do Presidente do Brasil. Situado as margens do Lago Paranoá, foi o primeiro edifício inaugurado na Capital Federal, em 30 de junho de 1958. Revestida de mármore, vedada por cortinas de vidro, formato singular de suas colunas curvas, com um espelho d'água que reflete sua fachada, esta é mais uma obra de Oscar

Niemeyer e teve como projetista estrutural, o engenheiro Joaquim Cardozo. Com 7.000 m<sup>2</sup> distribuídos em três andares, a arquitetura do edifício deu origem ao Brasão do Distrito Federal.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 02, ficar com uma mão parada e com a outra, na diagonal, fazer contato com a palma no dedo médio, descer em movimento arqueado, deixando-a na horizontal, até a altura o meio da outra mão e fazer contato na palma desta.
Orientação - O	Contralateral com uma mão e para baixo diagonal com a outra.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Palácio da Justiça

Figura 43 - Palácio da Justiça de Brasília



Foto: Divulgação/EBC

O Palácio da Justiça, localizado entre a área norte da Esplanada dos Ministérios e o Congresso Nacional, foi projetado por Oscar Niemeyer e é sede do Ministério da Justiça. O edifício é característico por sua arquitetura contemporânea numa releitura do estilo gótico, com fachada composta por lajes curvas entre arcos com cascatas que correm por calhas de concretos caindo

água sobre um espelho d'água com plantas tropicais da Amazônia. Inaugurado em 1972, tem seu paisagismo com a marca de Roberto Burle Marx, uma fachada interna sul revestida com painéis metálicos de Athos Bulcão, um hall com pé direito duplo adornados com granito preto e vidro negro espelhado, formando o Salão Negro, a Biblioteca do Palácio da Justiça, com móveis dos séculos 18 e 19 e com cerca de 100 mil volumes, e a Sala dos Retratos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com as mãos lado a lado, fazer movimentos lineares alternados de cima para baixo.
Orientação - O	Para baixo (CM 15) e ipsilateral (CM 18).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Palácio do Congresso Nacional

**Figura 44 - Congresso Nacional**



**Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri**

O Palácio Nereu Ramos, mais conhecido como Palácio do Congresso Nacional, é o edifício construído para abrigar o Congresso Nacional do Brasil. O monumento foi inaugurado em 1960 e projetado por Oscar Niemeyer. É um dos três edifícios monumentais que definem a Praça dos Três Poderes, sendo os demais o Palácio do Planalto e o

Supremo Tribunal Federal, também de autoria de Oscar Niemeyer. O edifício que abriga o poder legislativo do Estado Brasileiro, é composto por três construções: o Anexo 1, que é as duas torres gêmeas que fica no centro da construção; o Senado Federal, é a semiesfera à esquerda; enquanto a semiesfera à direita é a Câmara dos Deputados. É considerado como o maior símbolo da capital do Brasil, além de referido frequentemente como o ícone do país no exterior.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Não se aplica.
Orientação - O	Para cima com uma das mãos e para baixo com a outra.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

**Preenchimento:** Paula Djanine Sousa Moraes.

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Câmara dos Deputados

Sob a cúpula convexa (virada para cima) à direita das torres gêmeas, Anexo 1, encontra-se o Plenário da Câmara, atualmente é composto por 513 deputados que representa o povo brasileiro.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Palma da mão.
<b>Movimento - M</b>	Não se aplica.
<b>Orientação - O</b>	Com uma mão em CM 01 em contralateral, manter contato na palma desta, com a outra em CM 11 virada para cima.
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Senado Federal

Sob a cúpula côncava (virada para baixo) à esquerda das torres gêmeas, Anexo 1, encontra-se o Plenário do Senado, a mais alta cúpula do país, atualmente é composto por 81 senadores, que representam as 27 unidades federativas do Brasil.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Palma da mão.
<b>Movimento - M</b>	Não se aplica.
<b>Orientação - O</b>	Com uma mão em CM 01 em contralateral, manter contato na palma desta, com a outra em CM 11 virada para baixo.
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Palácio do Planalto

Figura 45 - Palácio do Planalto



Foto: Kazuo Okubo

Palácio do Planalto é o nome oficial do Palácio dos Despachos da Presidência do Brasil. É o local onde está localizado o Gabinete Presidencial do presidente da República, a Casa Civil, a Secretaria Geral e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. É a sede do poder executivo do Governo brasileiro. O edifício está localizado na Praça dos Três Poderes em Brasília, tendo sido

projetado por Oscar Niemeyer. O Palácio do Planalto faz parte do projeto do Plano Piloto e foi um dos primeiros edifícios construídos na capital.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Palma da mão.
Movimento - M	Do centro para fora, mover a mão em CM 24 em sentido oposto à CM 01 fazendo movimento de pinça (fechando os dedos à medida em que se afasta, alcançando a (CM 39).
Orientação - O	Contralateral (CM 01), para frente diagonal (CM 24) e para frente (CM 39)
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Palácio Itamaraty

Figura 46 - Palácio Itamaraty



Foto: acervo do IPHAN

O Palácio Itamaraty, também conhecido como Palácio dos Arcos, é a sede do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, situado em Brasília. Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o palácio foi inaugurado oficialmente no dia 20 de abril de 1970 pelo então presidente Emílio Médici. Atualmente, três edifícios

compõem o complexo do Ministério: o Palácio, o Anexo I e o Anexo II – conhecido popularmente como "Bolo de Noiva". O palácio possui o maior *hall* sem colunas do mundo, com área de 2.800 metros quadrados.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dorso da mão.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 15 parada, iniciar movimento da outra mão em CM 02, até o dorso da primeira repousando-a e mudando para CM 68. Depois, fazer movimentos balançados com os dedos desta.
Orientação - O	Para baixo lateral (CM 15), para trás lateral (CM 02 e 68).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Panteão da Pátria

Figura 47 - Panteão da Pátria



Foto: Tony Winston/Agência Brasília

O Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, ou simplesmente Panteão da Pátria, é um memorial cívico fúnebre patrocinado pela Fundação Bradesco e projetado por Oscar Niemeyer. Localizado na Praça dos Três Poderes, foi inaugurado em 7 de setembro de 1986 e apresenta traços modernista simbolizando uma pomba.

Possuindo três pavimentos somando 2.105 m<sup>2</sup> foi tombado. Dedicado a Tancredo Neves (1910-1985) e abrigando esculturas que homenageiam mártires da Inconfidência Mineira, foi tombado pelo IPHAN em 2007.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dorso da mão.
Movimento - M	Sobrepor uma mão à outra.
Orientação - O	Para baixo para o lado.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		<p>QR CODE</p> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Parque da Cidade Sarah Kubitschek

Figura 48 - Parque da Cidade



Foto: Divulgação/Embratur

O Parque da Cidade Sarah Kubitschek foi fundado em 1978 e é o maior parque urbano do mundo. Em seus 420 hectares, o Parque da Cidade abriga diversos tipos de entretenimento para os visitantes, como quadras de vôlei, futebol, basquete, pista de *cooper* para corrida e caminhadas, quiosques,

parque de diversões, grandes estacionamentos e um pavilhão coberto para feiras e exposições. O local é bastante amplo e arejado devido à grande diversidade de árvores e ao lago que está presente com diversas espécies de animais.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Mão (dedo polegar).
Movimento - M	Trajatória circular repetida com ambos polegares em contato com as mãos em CM 05.
Orientação - O	Para frente em pé.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Parque Nacional Água Mineral

Figura 49 - Água Mineral



Foto: Divulgação/EBC

O Parque Nacional de Brasília, conhecido simplesmente pelos brasileiros com Água Mineral, é uma área de conservação ambiental brasileira, localizado no noroeste do distrito Federal e no centro do estado de Goiás. Com 423,8 km<sup>2</sup> é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Com o intuito de manter um viveiro destinado à

arborização da nova capital, o parque foi criado em 29 de novembro de 1961 e tem como atrações duas piscinas de água mineral, com áreas para piqueniques e churrasco, além das trilhas da Capivara e do Cristal Água.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Testa, queixo e espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 25, esfregar duas vezes a testa com uma mão e o queixo com a outra, simultaneamente. Depois, com ambas as mãos em 02, com uma parada para baixo, balançar a outra mão de trás para frente.
Orientação - O	Para trás deitada (CM 25), para frente deitada (CM 25) e com uma das mãos finalizando para dentro (CM 25).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Planetário De Brasília

**Figura 50 - Planetário de Brasília**



**Foto: Divulgação/JC Gontijo**

O Planetário de Brasília é um centro científico, cultural, histórico e de entretenimento. Localizado no Eixo Monumental, Via N1, no Setor de Difusão Cultural, próximo ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães, possui uma cúpula de 12,5 metros de diâmetros, com capacidade para 80 pessoas por sessão. Projetado pelo

arquiteto Sérgio Bernardes, foi inaugurado em 15 de março de 1974. Equipado com dois projetores, o Space Master e o Power Dome VII, proporciona aos visitantes, imagens em alta resolução do universo, trazendo entretenimento e conhecimento.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Dorso da mão
<b>Movimento - M</b>	Apoiar a mão em CM 71 sob o dorso da mão em CM 15.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo (CM 15) e para baixo diagonal (CM 71)
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Pombal

Figura 51 - Pombal



Foto: Chico Monteiro/R7

O Pombal, projetado por Oscar Niemeyer, a pedido da esposa de Jânio Quadros, Dona Eloá Quadros, com um formato de uma torre em concreto aparente, com uma série de poleiros sobrepostos, tem 20 metros de altura. Apelidado pelos brasilienses como Prendedor de Roupa por sua arquitetura peculiar, foi instalado na Praça dos Três Poderes em junho de 1961, foi tombado

pelo IPHAN em 2007.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Pulsos
Movimento - M	Com os pulsos em contato com ambas as mãos em CM 76, bater a ponta dos dedos fazendo movimento de baixo para cima.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Pontão do Lago Sul

Figura 52 - Pontão do Lago Sul



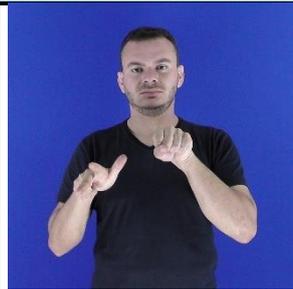
Foto: Bento Viana / acervo do GDF

O Pontão do Lago Sul, inaugurado em 2002, está localizado na Região Administrativa do Lago Sul, em Brasília, às margens do Lago Paranoá. Com sua arborização litorânea, as pessoas que visitam o local têm a sensação de clima de praia. Com programação cultural, gastronomia, esporte e com uma estrutura de ponta e área verde, pode-se há opções de

diversão tanto de dia quanto a noite. Com uma área de 134 mil m<sup>2</sup>, com orla de 1.200 metros e com um estacionamento para 1.500 veículos, o Pontão do Lago Sul abriga bares, quiosques, restaurantes e estruturas de lazer, com parques e pontos de embarque e desembarques de lanchas, iates e de passeios de barcos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Mão
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 69, lado a lado, fazer movimento de uma onda com uma mão, de cima até embaixo, mudando para CM 26.
Orientação - O	Para frente (CM 69 e 26).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ponte JK

Figura 53 - Ponte JK



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Ponte JK - Juscelino Kubitschek é obra do arquiteto Alexandre Chan e é formada por arcos metálicos que simulam uma pedra quicando sobre a água. A ponte liga as saídas do Eixo Monumental À QL 26 do Lago Sul e foi eleita em 2003 como sendo a ponte mais bonita do mundo pela Sociedade de Engenharia do Estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos.

## Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dorso da mão e antebraço interno e externo.
Movimento - M	Movimento arqueado de baixo para cima com a mão em CM 21 partindo do dorso da CM 67 até a parte interna do cotovelo.
Orientação - O	Contralateral (CM 67) e para trás (CM 21).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Dorso da mão, Antebraço interno e externo.
<b>Movimento - M</b>	Movimento arqueado de baixo para cima com a mão em CM 55 partindo da parte interna do cotovelo da CM 67 até o dorso da mão.
<b>Orientação - O</b>	Contralateral (CM 67), para trás (CM 55).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praça dos Orixás

Figura 54 - Praças dos Orixás



Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília

A Praça dos Orixás, mais conhecida com Prainha, localizada às margens do Lago Paranoá, é um espaço público em homenagem às religiões de matrizes africanas, Umbanda e Candomblé. Com 16 estátuas de orixás de autoria do artista plástico baiano Tatti Moreno é um local para fieis, simpatizantes e visitantes. Recebe todos os anos vários artistas para a Festa de Iemanjá, realizada à meia-noite do Ano Novo. Espaço usado para prática das religiões de matriz africana desde 1960, foi reformado e reinaugurada em 2009. A Praça dos Orixás, juntamente com a Festa de Iemanjá, foi registrada como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal - Condepac.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Antebraço e testa.
<b>Movimento - M</b>	Usando um dos braços na horizontal com a CM 69 para baixo como base, com a outra mão em CM 55 fazer círculos sobre o antebraço. Depois, mudar ambas as mãos para CM 03, fazer contato na testa com as mãos sobrepostas em forma de X, girar as mãos pelos pulsos mudando para CM 02 e repousá-las na testa horizontalmente.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo deitada (CM 69), para dentro deitada (CM 55), para fora inclinada (CM 03) e para frente deitada (CM 02)
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praça dos Três Poderes

Figura 55 - Praça dos Três Poderes



Foto: Divulgação/EBC

A Praça dos Três Poderes é um espalho cívico que integra o Congresso Nacional, Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Foi idealizado por Lúcio Costa e projetado por Oscar Niemeyer. Localizada na Esplanada dos Ministérios, com um espaço de 120 por 220 metros, a praça não possui árvores e abriga a escultura

Os Guerreiros (mais conhecida como Os Candangos), de Bruno Giorgi, considerada um símbolo de Brasília, a escultura A Justiça, de Alfredo Ceschiatti, a Pira da Pátria, o Marco Brasília, o Museu Histórico de Brasília, o Mastro da Bandeira (elegido pelo Livro Guinness dos Recordes como a maior bandeira hasteada do mundo medindo 2286 m<sup>2</sup>), o Panteão da Pátria, o Espaço Lúcio Costa e o Espaço Oscar Niemeyer.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Cotovelo e polegar.
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal com a CM 69 para baixo como base, fazer círculos sobre o antebraço usando a outra mão em CM 55. Depois, com uma das mãos parada em CM 26, toque seu polegar com a outra mão em CM 69 e fazer movimento para fora semicircular e desce.
Orientação - O	Para baixo (CM 69), para dentro deitado (CM 55) e para dentro (CM 69).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Quartel General Do Exército

**Figura 56 - Quartel General do Exército**



**Foto: Reprodução/Google Street View por Antonio Cesar Leite Fleuri**

O Quartel General do Exército, localizado no Setor Militar Urbano, em Brasília, é o edifício-sede do Comando do Exército Brasileiro. Seu conjunto arquitetônico, projetado por Oscar Niemeyer, abrange 113 mil m<sup>2</sup> de área construída e 6 km de corredores. Inaugurado em 1973, possui pista de desfiles, a Praça Militar, o Monumento à

Caxias, o Palácio do Exército, auditório, a residência do Ministro do Exército e galerias subterrâneas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Antebraço externo.
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos parada em CM 15, fazer movimento arqueado e de pinça, iniciando à frente do antebraço em CM 11, passando pela mão e finalizando em CM 09.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo (CM 15), contralateral (CM 11 e 09).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Rodoviária do Plano Piloto

Figura 57 - Rodoviária do Plano Piloto



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Rodoviária do Plano Piloto, pensada para ser o centro urbano da Capital, é o Marco Zero de Brasília, ponto de cruzamento entre o Eixo Rodoviário (norte-sul) e Eixo Monumental (Leste-Oeste), determina o centro do traçado do Plano Piloto de Brasília. Inaugurada em 12 de setembro de 1960 e projetado pelo próprio Lúcio

Costa, é composta de três níveis (superior, inferior e subterrâneo), abriga área de estacionamento, duas pequenas praças, plataformas de embarque e desembarque de passageiros para qualquer região administrativa do Distrito Federal, passagem do Eixão (ligando as Asas Sul e Norte), a Estação Central do Metrô de Brasília, lojas, lanchonetes, restaurantes, farmácia, casas lotéricas e órgãos público. Atualmente a Rodoviária recebe mais de 700 mil passageiros por dia.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Palma da mão.
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos virada para baixo lateral parada em CM 01, fazer movimentos balançado da esquerda para a direita abaixo desta com a outra mão em CM 22.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo lateral (CM 01) e para frente (CM 22).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Supremo Tribunal Federal

Figura 58 - Supremo Tribunal Federal



Foto: Caio Reiszewitz

O Supremo Tribunal Federal - STF é a mais alta instância do Poder Judiciário brasileiro e acumula competências típicas de uma Suprema Corte (tribunal de última instância) e de um Tribunal Constitucional (que julga questões e constitucionalidade independentemente de litígios concretos). Sua função institucional fundamental é de servir como guardião da Constituição Federal de 1988, apreciando casos que envolvam lesão ou ameaça a esta última. Localizado na Praça dos Três Poderes, realizou sua primeira sessão no dia 21 de abril de 1960. A concepção do edifício-sede é do arquiteto Oscar Niemeyer, ocupando também os edifícios anexos I e II.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Testa e espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas mãos em CM 69 posicionadas na testa, mover verticalmente para fora. Em espaço neutro, com ambas as mãos em CM 17, alternando as mãos fazer movimentos repetidamente de cima para baixo em contraposição. Ainda em espaço neutro, posicionar uma mão em posição CM 19 e em seguida posição CM 05 com movimentos circulares.
Orientação - O	Para frente em pé (7), ipsilateral (5).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Teatro Nacional Cláudio Santoro

Figura 59 - Teatro Nacional



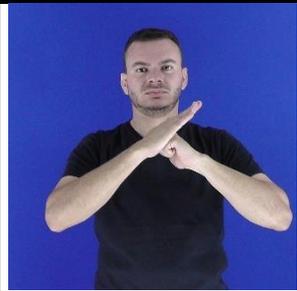
Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

Projeto de Oscar Niemayer, o Teatro Nacional Cláudio Santoro tem a forma de uma pirâmide irregular e a fachada é uma composição de cubos e retângulos de autoria de Athos Bulcão. Abriga três salas de espetáculo – Martins Penna, Villa Lobos e Alberto Nepomuceno. A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional se apresenta

gratuitamente toda semana, às terças feiras.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Parte externa dos dedos.
Movimento - M	Com uma das mãos parada em CM 67, bater com a palma da outra mão em CM 01 na parte externa dos dedos e fazer movimentos de ziguezagues de cima para baixo diagonal.
Orientação - O	Contralateral (CM 01 e 67).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Templo da Boa Vontade

Figura 60 -Templo da Boa Vontade



Foto: Lucas Salomão

O Templo da Boa Vontade é considerado uma das 7 Maravilhas de Brasília, eleito por votação popular, além de ser o monumento mais visitado da capital brasileira. O Templo é ecumênico e tem um ambiente propício à meditação, oração e reflexão, sendo frequentado por pessoas de todas as religiões e até mesmo por quem não tem religião alguma, que podem encontrar paz e tranquilidade no local. Mas atenção: Não

é permitido entrar usando chinelos, bermudas, decotes, roupas cavadas ou muito curtas, porém é fornecida aos visitantes uma vestimenta na entrada do monumento.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Ponta dos dedos.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 76 com a ponta dos dedos em contato, fazer movimento diagonal para fora, de cima para baixo. Inverte as orientações da palma e refazer o sinal.
Orientação - O	Contralateral, para frente e para trás.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO		
		<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Torre de TV

Figura 61 - Torre de TV



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Torre de TV está localizada no centro de Brasília e tem 230 metros de altura. É possível subir até o mirante do local, a 75 metros do solo, de onde é possível ter uma visão privilegiada da cidade. Foi projetada por Lúcio Costa tendo como inspiração a Torre Eiffel de Paris. Além da paisagem, o local conta

com a Feira de Artesanato local e ainda com o show de águas coloridas da Fonte Luminosa, uma das maiores da América Latina.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 21, separadas na mesma altura, fazer movimento diagonal para dentro, de baixo para cima, até as pontas dos dedos indicador e médio se encontrarem.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Torre de TV Digital

Figura 62 - Torre de TV Digital



Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri

A Torre de TV Digital é um dos pontos mais altos do Distrito Federal, a região do Colorado, a Torre de TV Digital foi projetada por Oscar Niemayer e batizada por ele próprio de “Flor do Cerrado”. A Torre tem duas cúpulas, uma abriga um restaurante e a outra uma sala de exposições e um café. Há um mirante situado a 120 metros de altura, de onde é possível contemplar uma bela vista 360 graus de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Parte interna dos dedos.
Movimento - M	CM 62 sem movimento. CM 12 em movimento de dentro para fora, entrando em contato com o dedo polegar e em seguida o dedo mínimo.
Orientação - O	Contralateral e para frente de pé.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Paula Djanine Sousa Moraes

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Universidade de Brasília

Figura 63 - UnB



Foto: Reprodução/Google Maps por Antonio Cesar Leite Fleuri

A Universidade de Brasília – UnB foi inaugurada em 21 de abril de 1962. Seus prédios foram projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer, suas bases da instituição pelo antropólogo Darcy Ribeiro e o modelo pedagógico pelo educador Anísio Teixeira. A UnB conta com 4

campus e com a Biblioteca Central da UnB, tendo o terceiro maior acervo de livros do Brasil. O campus Darcy Ribeiro, possui uma área total de quase 4 milhões de m<sup>2</sup>, possui mais de 500 mil m<sup>2</sup> de área construída, abriga dezenas de institutos e faculdades, com mais de 400 laboratórios, hospitais, o Restaurante Universitário, a Casa do Estudante Universitário, apartamentos funcionais da Colina, o complexo esportivo do Centro Olímpico e edifícios como o Instituto Central de Ciências, a Biblioteca Central, a Faculdade de Educação e que abrigam órgãos administrativos e de apoio da instituição, com a reitoria e a Biblioteca Central.

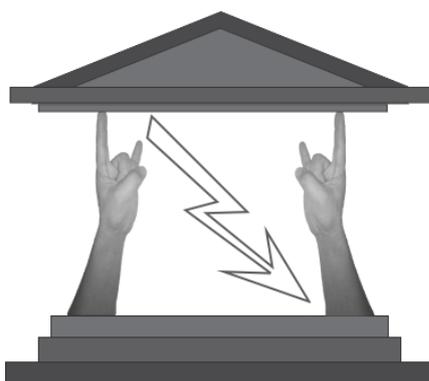
FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dedos
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 21, manter uma mão parada, enquanto com a outra traçar uma curva da direita para a esquerda, de cima para baixo, mudando a orientação de contralateral para contralateral em pé, à frente da mão parada.
Orientação - O	Contralateral.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## 6. FICHAS TERMINOGRÁFICAS DE BAIROS DE BRASÍLIA/DF

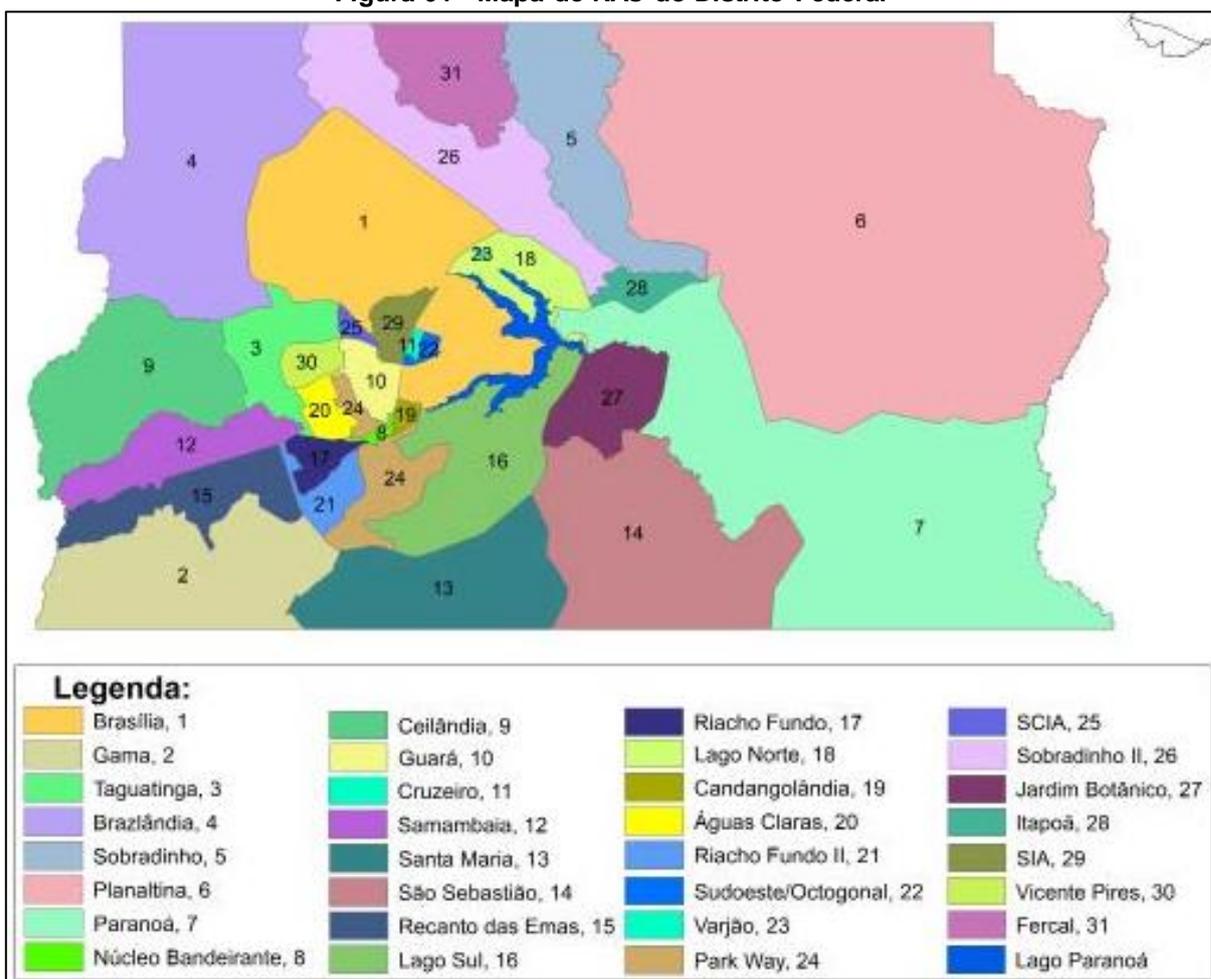


## DISTRITO FEDERAL

Brasília também é conhecida por sua divisão peculiar. Além dos nomes das ruas da Capital, receber coordenadas como nome, o Distrito Federal divide-se em Regiões Administrativas – RAs, oficializado pela Lei nº 4.545/64, que vem ganhando novas remarcações no decorrer dos anos. As RAs por sua definição e conceito também são conhecidas por Bairros, principalmente por pessoas fora do DF. Assim, como forma de organização optou-se pelo uso do termo Bairro, que abrange não só as RAs, mas também, outros subgrupos de aglomerados urbanos. Atualmente o DF conta com 31 RAs e uma em processo de oficialização.

A futura RA XXXII - Sol Nascente/Pôr do Sol foi aprovada pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal, em 24 de maio de 2019, aguardando apenas o decreto do GDF para oficialização. A RA XXXII será formada pelo Setor Habitacional Sol Nascente e Setor Habitacional Pôr do Sol, ambos ainda pertencente a RA de Ceilândia. Ambos, ocupados de forma desordenada desde os anos de 1990, os bairros vivem com a ausência de serviços públicos essenciais. Com crescimento maciço, desordenado e sem infraestrutura, segundo o IBGE (Censo 2010), o Sol Nascente é a segunda maior favela do país.

Figura 64 - Mapa de RAs do Distrito Federal



Fonte: Amarilis Bezerra/CODEPLAN (2015)

## Águas Claras

Figura 65 - Águas Claras



Foto: Divulgação/GDF

RA XX. Águas Claras foi fundada em 08 de abril de 1992. Projetada pelo arquiteto e urbanista Paulo Zimbres, ainda hoje, 17 anos depois, é considerada o maior canteiro de obras do Brasil. Possuindo uma área de 31,5 Km<sup>2</sup>, tem uma população de cerca de 135 mil pessoas. Localizada a cerca de 20 km de Brasília, fica às margens da

Estrada Parque Taguatinga Guará - EPTG e  uma das poucas RAs que conta com linhas do metrô.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 21 e lado a lado, mover para simultaneamente para cima e para baixo, se afastando.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Brazlândia

**Figura 66 -Santuário Menino Jesus de Praga, em Brazlândia**



**Foto: Antonio Cesar Leite Fleuri**

RA IV. Brazlândia foi fundada em 05 de junho de 1933 e é a segunda cidade mais antiga do DF, já que surgiu ante mesmo da construção de Brasília. Característica por ser uma cidade pacata e interiorana, é conhecida por suas plantações e pela sua tradicional Festa do Morango. A cerca de 45 km da capital, uma das RAs mais distante do Plano Piloto, possui uma população de apenas 54 mil habitantes, mesmo ocupando uma área de quase 500 Km<sup>2</sup>.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 03, tremer lentamente a mão.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Candangolândia

**Figura 67 - Candangolândia**



**Foto: Divulgação/GDF**

RA XIX. Candangolândia foi fundada em 27 de janeiro de 1956. Localizada dentro de um corredor ecológico, numa área de 6,61 km<sup>2</sup> e a cerca de 12 km de Brasília, é vista como uma cidade de interior e abriga cerca de 16 mil habitantes. Também é a menor RA do DF, possuindo apenas nove

quadras. Em alguns pontos da RA é possível ter uma visão do Aeroporto de Brasília e do Jardim Zoológico de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Palma da mão.
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos parada em CM 01, faça contato com a palma da outra em CM 12.
<b>Orientação - O</b>	Para frente (CM 01 e 12)
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE			
			

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ceilândia

Figura 68 - Ceilândia



Foto: Pedro Ventura/Agência Brasil

RA IX. Ceilândia foi fundada em 26 de março de 1971. Com o objetivo de erradicar o crescente número de favelados da região, acontece a criação da Campanha de Erradicação das Invasões – CEI (sigla que deu origem ao nome), a RA passou por uma série de demarcações de lotes, infraestrutura e urbanização. Localizada a cerca de 26 km de Brasília, possui linha de metrô e

um campus da UnB. É a RA mais populosa do DF, com quase 500 mil habitantes e é considerada a RA com maior influência nordestina no DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 12, faça movimento circulares na vertical.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Cidade Estrutural

Figura 69 - Cidade Estrutural



Foto: Brito/Agência Brasília

Hoje a Cidade Estrutural compõe a RA XXV, do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA, após a lei 3.3315/2004, pois antes fazia parte da RA do Guará. Logo na década de 1970, quando surgiu a Estrada Parque Ceilândia – EPCL (Via Estrutural), via que deu nome ao bairro, a área

destinada a aterro sanitário, passou a ser ocupadas por catadores de lixo, formando uma invasão que levou mais de 30 anos até ser legalizada e reconhecida pelo governo. A cerca de 15 km da Rodoviária do Plano Piloto, possui uma população de quase 36 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Bochecha
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 71, fazer contato com a bochecha e fazer movimento com o pulso para frente, finalizando em CM 03.
Orientação - O	Contralateral (CM 71) e ipsilateral (CM 03).
Expressão Não-Manual - ENM	Boca (assovio).

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			QR CODE
			

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Cruzeiro

Figura 70 - Cruzeiro Novo



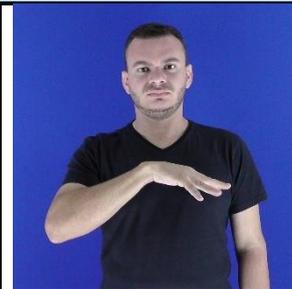
Foto: Divulgação/GDF

RA XI. Cruzeiro foi fundado em 30 de novembro de 1959, mas sua ocupação começou em 1955, em área desapropriada em função da construção de Brasília, para abrigar funcionários públicos vindo do Rio de Janeiro. O projeto urbanístico, ficou a cargo da equipe de Lúcio Costa e suas primeiras

construções foram as casas geminadas. Com uma população de um pouco mais de 33 mil habitantes, fica a 8 km de Brasília e está localizada às margens do Eixo Monumental. A RA fica dentro do Poligonal de tombamento do Plano Piloto, sendo parte do Patrimônio Histórico e Artístico da Humanidade, desde 1992. É dividido em Cruzeiro Novo, área composta por edifícios de 4 pavimentos, e Cruzeiro Velho, formados por edificações residenciais unifamiliares.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Tronco (entre o ombro e o peito).
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 05, manter contato do polegar com o tronco e fazer movimentos alternados com os outros 4 dedos.
Orientação - O	Para baixo deitada.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Gama

Figura 71 - Gama



Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília.

RA II. Gama foi fundado em 12 de outubro de 1960. Devido a construção do Lago Paranoá, 30 famílias foram removidas e assentadas na área da fazenda Gama, que mais tarde se tornaria a RA. Projetado pelo arquiteto Paulo Hungria, em maio de 1960, possui planta urbanística em forma de colmeia, com quadras em formato hexagonal, é formado internamente, em formato

triangular, um conjunto habitacional de 96 a 100 lotes e um setor comercial. Localizado a cerca de 30 km de Brasília, abriga cerca de 142 mil pessoas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com ambas as mãos em CM 05 e com os dedos levemente flexionados, entrelaçar os dedos e fazer movimentos para cima e para baixo.
Orientação - O	Para dentro deitadas.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Granja do Torto

Figura 72 - Granja do Torto



Foto: Divulgação/Governo Federal

O bairro Granja do Torto, fundado antes mesmo da inauguração da Nova Capital, no ano de 1958, é famoso por abrigar a Residência Oficial de Veraneio da Presidência da República. Localizado a cerca de 14,6 Km do Palácio do Planalto, fica próximo ao Parque Nacional de Brasília, abriga também a Cidade Digital e Parque de

Exposição. Seu nome tem como origem ao Ribeirão do Torto, que fica no bairro. O bairro foi idealizado para suprir Brasília de ovos, verduras e legumes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Testa
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 68 em contato com a testa, fazer movimento linear percorrendo a testa de um lado a outro, alterando para a CM 25.
Orientação - O	Para baixo deitada (CM 68) e para frente (CM 25).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Guará

Figura 73 - Guará



Foto: Toninho Tavares/Agência Brasília

RA X. Guará começou a ser construída por um mutirão de funcionários da Novacap, em 1967, habitado em 21 de abril de 1969 e fundado em 05 de maio de 1969, com o objetivo de abrigar funcionários públicos do GDF. Localizado a cerca de 11 km de Brasília, comporta aproximadamente 125 mil habitantes, formando a RA com a sexta maior renda per capita e um dos

maiores Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Região do nariz ao queixo.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 15, fazer contato com os dedos na região entre nariz ao queixo e fechar os dedos (CM 08) para fora.
Orientação - O	Dentro para fora.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Itapoã

Figura 74 - Itapoã



Foto: Divulgação/GDF

RA XXVIII. Itapoã foi fundado em 03 de janeiro de 2005. É uma área que iniciou como invasão irregular, pertencente a RA de Sobradinho. Com a sua fundação, tornando-a uma RA, o governo passou a atender, com melhores condições, a população local. A cerca de 15 km de distância do centro da Capital Federal, atualmente abriga mais de 50 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Palma da mão.
Movimento - M	Com uma das mãos parada em CM 01, manter contato com a outra em CM 65 fazendo movimentos circulares na palma.
Orientação - O	Para frente (CM 01) e contralateral (CM 65).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Jardim Botânico

Figura 75 - Jardim Botânico



Foto: Daniel Santos/Terracap

RA XXVII. Jardim Botânico foi fundado em 31 de agosto de 2004. É uma área composta basicamente por condomínios fechados, que pertencia a RA São Sebastião. O nome da RA derivou-se da área de preservação Jardim Botânico de Brasília, por estarem em áreas vizinhas. Com 23 condomínios, reconhecidos oficialmente, está localizado a 15 km de Brasília e

abriga quase 23 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço
Movimento - M	Usando um dos braços na horizontal e com a CM 69 para baixo como base, fazer um movimento de J com a outra mão em CM 65, depois percorrer o antebraço (da fossa cubital para o pulso), fazendo movimentos alternados com os dedos com a mão em CM 05.
Orientação - O	Para baixo (CM 69) e para frente (CM 65 e 05).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Jardim Mangueiral

Figura 76 - Jardim Mangueiral



Foto: Gilberto Soares

O Jardim Mangueiral, ou Setor Habitacional Jardins Mangueiral, atualmente pertence a RA de São Sebastião. Ocupa uma área de 200 hectares e foi planejado para a construção de mais de 8 mil unidades habitacionais, com previsão de abrigar mais de 30 mil pessoas. Fica às margens da DF-463, a 17 minutos da Esplanada dos Ministérios. O bairro foi projetado como fruto da primeira

parceria Público-Privada – PPP habitacional do país.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço
Movimento - M	Usando um dos braços na vertical com a CM 01 como base, fazer um movimento de J com a outra mão em CM 65, depois trocar para CM 77 e tocar o antebraço um pouco acima do cotovelo.
Orientação - O	Para baixo (CM 69) e para frente (CM 65 e 05).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

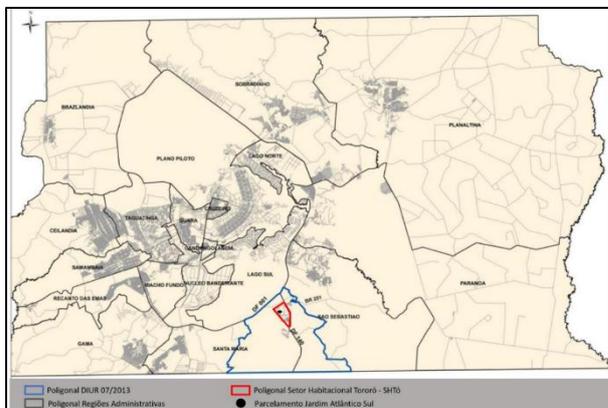
Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Jardim Tororó

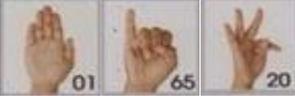
**Figura 77 - Mapa da delimitação do Jardim Tororó**



**Foto: Reprodução/SEDUH**

O Jardim Tororó, ou Setor Habitacional Tororó, atualmente com 24 condomínios, teve seu parcelamento e projeto urbanístico lançado pelo GDF em 2017. Na época, segundo o governo distrital a proposta era de que o setor passasse a integrar um RA do Jardim Botânico, proposta que não se concretizou. Ainda pertencente a RA de Santa Maria, é um dos principais pontos

turístico ecológicos da cidade, para a prática de rapel, caminhadas e banhos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Antebraço
<b>Movimento - M</b>	Usando um dos braços na vertical com a CM 01 como base, fazer um movimento de J com a outra mão em CM 65, depois trocar para CM 20 e tocar o antebraço um pouco acima do cotovelo.
<b>Orientação - O</b>	Para baixo (CM 69) e para frente (CM 65 e 05).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Lago Norte

Figura 78 - Lago Norte



Foto: Reprodução/ Metrôpoles

RA XVIII. Lago Norte foi fundado em 1º de janeiro de 1964, originalmente nomeado com Península Norte, teve seu nome alterado para fazer paridade com o já existente Lago Sul. Composto por 5 setores, possui também shopping, parques ambientais e diversos pontos de prática de esporte e lazer. Localizado a apenas 8 km de Brasília, fica às margens

do Lago Paranoá e possui cerca de 37 mil habitantes. Possui renda per capita relativamente alta e, juntamente como Lago Sul, possui o maior número de piscinas por habitantes do mundo.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 24, faça movimento linear de baixo para cima, mudando para CM 21.
Orientação - O	Para frente (CM 24) e para trás em pé (CM 21).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Lago Sul

Figura 79 - Lago Sul



Foto: Divulgação/Agencia Brasília

RA XVI. Lago Sul foi fundado em 10 de janeiro de 1964. Comporta a classe alta brasileira, a maior renda per capita o DF e uns dos melhores IDH do mundo. Com cerca de 24 mil habitantes, está localizado as margens do Lago Paranoá, a cerca de 8 km de Brasília e abriga o Aeroporto de Brasília, o Pontão do Lago Sul, o Jardim Botânico de Brasília e as Estações Ecológicas do Jardim Botânico, Reserva Ecológica do IBGE e Fazenda Água Limpa da UNB, que fazem parte da Área Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado (programa da Unesco para a conservação e o uso racional dos recurso da Biosfera). Também foi no bairro que nasceu uma das maiores redes de fast food do país, o Giraffas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 24, faça movimento linear de cima para baixo, mudando para CM 69 e finalizando em CM 24.
Orientação - O	Para frente (CM 24 e 21).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Noroeste

Figura 80 - Setor Noroeste



Foto: Divulgação/Terracap

O Setor Noroeste é um bairro da RA Plano Piloto. Construído a semelhança às superquadras, o bairro conta com 20 quadras, com 10 a 11 blocos residências. Foi o último conjunto habitacional construído na área tombada de Brasília, apesar de que sua construção já estava prevista no plano urbanístico de Lúcio Costa. Considerado o primeiro bairro ecológico do Brasil,

possui uma das maiores rendas per capita da Capital, além de está localizado em uma das áreas mais valorizadas do DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Mão
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 02 como base, fazer movimento circular horizontalmente nesta com a outra mão em CM 21.
Orientação - O	Para baixo deitada (CM 02) e para fora (CM 21).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Núcleo Bandeirante

Figura 81 - Igreja da Metropolitana, Núcleo Bandeirante



Foto: Renato Alves/Última Parada

RA VIII. Núcleo Bandeirante foi fundado em 19 de dezembro de 1956. Foi a primeira ocupação dos candangos e era conhecida como Cidade Livre, nome originado pelo incentivo fiscal dado aos primeiros comerciantes da área, que não pagavam imposto. Com importante valor histórico, abriga antiga igreja de madeira, agora, Centro de Ensino da

Metropolitana (tombado como Patrimônio Histórico do DF), a Casa do Pioneiro e a Paróquia São João Bosco, também já abrigou a estação ferroviária Bernardo Sayão, já desativada, mas que era um importante terminal de passageiros durante a construção de Brasília. A cerca de 13,3 km de Brasília, atualmente possui aproximadamente 26 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 21, mudar para CM 03 fazendo movimentos trêmulos para baixo.
Orientação - O	Para trás em pé (CM 21) e para frente (CM 03)
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Octogonal

Figura 82 - Octogonal



Foto: Divulgação/Governo Federal

RA XXII. Sudoeste/Octogonal é formado pelo Setor Octogonal e Setor Sudoeste, fundado em 06 de maio de 1989. Foi idealizado pelo urbanista Lúcio Costa e está inserida na área tombada de Brasília, como Patrimônio Histórico da Humanidade, abriga cerca de 55 mil habitantes. A cerca de 12 km da rodoviária do Plano Piloto, o bairro Octogonal teve sua criação em 1974,

chamada de Áreas Octogonais, formada por oito quadras organizadas em condomínio fechado. Seu plano urbanístico é conhecido pelo formato de suas quadras em formato de octógono, polígono com oito lados. Após se desmembrar da RA do Cruzeiro, o bairro passou a abrigar o Terraço Shopping.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 71, faça movimento circulares na vertical.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Paranoá

Figura 83 - Paranoá



Foto: Augusto Areal/Anuário do DF

RA VII. Paranoá, criada em 25 de outubro de 1957, antes subordinada ao Gama, só passou a ter administração regional própria em 25 de outubro de 1989, com a criação da RA VII. Localizada na unidade de Planejamento Territorial Leste, fica ao lado norte da Barragem do Lago Paranoá e a cerca de 19 km da Rodoviária do Plano Piloto. De acordo com o Censo de 2010, abriga

quase 51 mil habitantes. Possui a segunda igreja mais antiga do DF, a Igreja São Geraldo, construída em 1957 e tombada em 27 de outubro de 1993, com um importante valor histórico na fase pioneira de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço
Movimento - M	Usando um dos antebraços na horizontal com a mão em CM 69 como base, percorre-lo com a outra mão em CM 55, da fossa cubital para o pulso, mantendo em contato o dedo médio,
Orientação - O	Para baixo deitada (CM 69) e para dentro deitada (CM 55).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Park Way

Figura 84 - Park Way

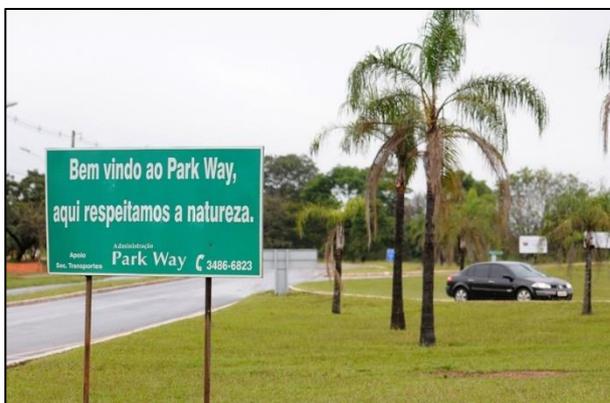


Foto: Divulgação/Agência Brasília

RA XXIV. o Setor de Mansões Park Way – SMPW, ou simplesmente Park Way, foi fundado em 13 de março de 1961. Bairro destinado exclusivamente para fins residenciais, abriga reservas ecológicas e recursos hídricos. Região já inclusa no plano urbanístico de Brasil, é hoje uma das áreas mais valorizadas do DF. A apenas 12 km de distância de Brasília, abriga cerca de 21 mil pessoas, além de abrigar um dos maiores redutos nipônicos do DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Não se aplica.
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos em CM 78 e com a outra em CM 55, lado a lado, fazer movimentos alternados curto, para frente e para trás.
<b>Orientação - O</b>	Para dentro deitada (CM 78 e 55).
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Planaltina

Figura 85 - Planaltina

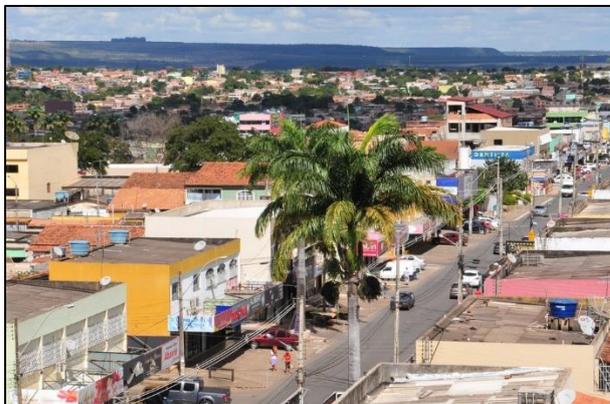


Foto: Tony Winston/Agência Brasília

RA VI. Planaltina foi fundada em 19 de agosto de 1859. Bairro mais antigo do DF, seu nome significa coração do Planalto Central. Com a inauguração de Brasília, parte do seu território foi incorporada a nova capital e outra permaneceu no estado de Goiás. Em 07 de setembro de 1922, a cidade recebeu o assentamento da Pedra Fundamental de Brasília, atual Morro

Centenário de Planaltina. Hoje a cidade é um dos grandes polos do agronegócio no Distrito Federal e abriga lugares de grande valor histórico e cultural, como o Centro Histórico de Planaltina, a Igreja de São Sebastião, o Vale do Amanhecer, a Pedra Fundamental de Brasília, o Morro da Capelinha e o Museu Histórico e Artístico de Planaltina. A cerca de 38 km de Brasília, possui aproximadamente 75 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 55, fazer movimentos balançados pelo pulso, para fora.
Orientação - O	Contralateral
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Plano Piloto

**Figura 86 - Maquete do Plano Piloto do Espaço  
Lúcio Costa**



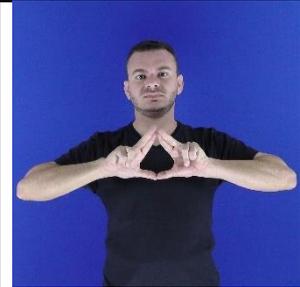
**Foto: Valter Campanato/EBC**

RA I. O Plano Piloto foi fundado em 21 de abril de 1960, com a estrutura básica da Nova Capital já edificada. Projetado por Lúcio Costa e inspirado pelo sinal da Cruz, a proposta do arquiteto era de que Brasília remetesse a uma borboleta, mas ficou conhecida por parecer um avião. O uso da nomenclatura Plano Piloto foi retomado

pelos GDF no ano de 2015, que reestruturou as 31 RAs em sete macros regiões, deixando de usar o nome Brasília para definir a RA I. Vale lembrar, que o nome da cidade/capital, continua sendo Brasília, mas a denominação do conjunto arquitetônico e urbanístico volta a ser Plano Piloto, ou seja, faz referência ao projeto urbanístico de Lúcio Costa, que venceu o concurso, em 1957, entre vários planos pilotos (projetos preliminares de um empreendimento) para a construção da futura Capital.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Dedos indicador e polegar.
<b>Movimento - M</b>	Com ambas as mãos em CM 25 e com os dedos indicadores e polegares em contatos, fazer movimento de pinça.
<b>Orientação - O</b>	Contralateral
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Recanto Das Emas

Figura 87 - Recanto das Emas



Foto: Andre Borges/Agência Brasília

RA XV. Recanto das Emas foi fundada em 28 de julho de 1993 e projetada com o objetivo de atender a demanda de moradias. O nome da RA foi dado em referência ao sítio arqueológico Recanto, que fica próximo, e de uma planta típica do cerrado brasileiro, a canela de ema, muito comum na região. Localizada a cerca de 25,8 km de Brasília, abriga mais de 145

mil habitantes e tem como cartão postal o Monumento das Emas, que fica logo na entrada do bairro.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dorso da mão.
Movimento - M	Usando um dos antebraços na horizontal com a mão em CM 69 como base, colocar o cotovelo do outro braço com a mão em CM 39 fazendo movimentos balançados para frente com o pulso.
Orientação - O	Para baixo deitada (CM 69) e para frente (CM 39).
Expressão Não-Manual - ENM	Boca (bico).

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Riacho Fundo I

Figura 88 - Riacho Fundo I



Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília

RA XVII. Riacho Fundo I, ou simplesmente Riacho Fundo, foi fundado em 13 de março de 1992 e herdou o nome da Granja Riacho Fundo, localizada às margens do ribeirão Riacho Fundo, criada logo após a inauguração de Brasília. A Granja, também, sediou a Residência Oficial dos Governos Militares, antes de ser local de assentamento de pessoas

transferidas do Bairro Telebrasilândia e de demais localidades do DF. Localizado a 18 km de Brasília, abriga quase 31 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Palma da mão.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 02 como base, percorrer esta, de trás para frente, com a outra mão em CM 19 fazendo contato com a palma da mão. Depois fazer o sinal correspondente a 1, usando a CM 68.
Orientação - O	Para cima (CM 02), contralateral (CM 19) e para dentro deitada (CM 68).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Riacho Fundo II

Figura 89 - Riacho Fundo II



Foto: Mariana Damaceno/Agência Brasília

RA. XXI. Riacho Fundo II foi fundado em 06 de maio de 1994, mas só foi oficializada como RA em 06 de maio de 2003. Originou-se com o acampamento de pessoa que buscavam moradia própria. Iniciando sua expansão próximo ao balão do Recanto das Emas, fica localizado a cerca de 18 km da Capital Federal, atualmente possui aproximadamente 52 mil habitantes.

Além das Quadras Norte, Centrais e Industriais, fazem parte da RA o Conglomerado Agrourbanos de Brasília – CAUB I e II.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Palma da mão.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 02 como base, percorrer esta, de trás para frente, com a outra mão em CM 19 fazendo contato com a palma da mão. Depois fazer o sinal correspondente a 2, usando a CM 24.
Orientação - O	Para cima (CM 02), contralateral (CM 19) e para dentro deitada (CM 24).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Samambaia

Figura 90 - Complexo Cultural Samambaia



Foto: Dênio Simões/Agência Brasília

RA XII. Samambaia teve início em 02 de agosto de 1985, com o assentamento dos primeiros moradores na região e foi fundada em 25 de outubro de 1989, com o decreto do GDF tornando-a RA II. Seu nome foi dado em referência ao córrego Samambaia. Localizada a 25 km de Brasília e com quase 193 mil habitantes, possui duas estações de metrô, a Biblioteca pública,

a Casa da Cultura, estádio, parques ecológicos e o Pistão de Lazer.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Mão
Movimento - M	Com uma das mãos parada em CM 69 como base, tocá-la com a palma da outra mão em CM 05, fazendo movimentos trêmulos e descendo diagonalmente.
Orientação - O	Para dentro deitada (CM 69) e para baixo (CM 05).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Santa Maria

Figura 91 - Monumento Solarius, Santa Maria



Foto: Jéssica Nascimento/G1

RA XIII. Santa Maria foi fundada em 10 de fevereiro de 1990, tornando-se RA pelo Decreto 14.604/93 pelo GDF. Criada para abrigar o Programa de Assentamento de Família de Baixa Renda, também compreende as áreas da Marinha, Saia Velha e o Polo JK. O nome foi dado, devido ao rio Santa Maria, que existia na região. Localizada a 26 Km de Brasília, possui

aproximadamente 115 mil habitantes. O bairro abriga o Monumento Solarius, também apelidado por Chifrudo, um presente da França para a recém-inaugurada de Brasília, em 1967. Também, possui pontos turísticos como a Cachoeira do Tororó, o parque aquático Águas Correntes Saia Velha e o Museu da Primeira Usina Hidroelétrica de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Ombros
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 77, tocar com a ponta dos dedos o ombro, fazer um movimento semicircular passando sobre a cabeça e finalizar no ombro oposto.
Orientação - O	Para baixo.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## São Sebastião

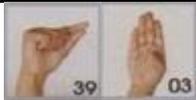
Figura 92 - São Sebastião



Foto: Renato Araujo/Agência Brasília

RA XIV. São Sebastião foi fundada em 25 de junho de 1993, porém a sua ocupação iniciou-se em 1957, quando várias olarias se instalaram na região, com o objetivo de suprir parte da demanda da construção civil, nas terras da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal. Porém, relatos antigos, sugerem que o bairro já era ocupado desde a época da escravidão, inclusive já foram encontrados restos de construção antigas e uma cruz de madeira supostamente para o castigo de escravos. Mesmo após a desativação das olarias, o local passou a formar um núcleo urbano, hoje com cerca de 72 mil habitantes. Está localizado a 26 km de Brasília e teve seu nome dado em homenagem ao “seu Sebastião”, antigo comerciante da região.

RA XIV. São Sebastião foi fundada em 25 de junho de 1993, porém a sua ocupação iniciou-se em 1957, quando várias olarias se instalaram na região, com o objetivo de suprir parte da demanda da construção civil, nas terras da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal. Porém, relatos antigos,

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 39, mudar para CM 03 fazendo movimentos linear para baixo.
Orientação - O	Para frente (CM 39 e 03)
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## SIA

Figura 93 - SIA



Foto: Dênio Simões/Agência Brasília

RA XXIX. O Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, antes pertencente ao Guará, tornou-se uma RA em 1º de agosto de 2005, porém, a área do bairro já vem sendo ocupado antes mesmo da inauguração de Brasília, no ano de 1958, como local para armazenagem de materiais para as obras. Atualmente, a RA é composta pelos trechos de 1 a 17, o Setor de Inflamáveis – SIN e o Setor

de Transporte Rodoviário de Cargas – STRC. Possuindo a menor população do DF, com cerca de 2.500 pessoas, é responsável por mais da metade da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS do DF.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Espaço neutro.
Movimento - M	Soletração rítmica (69, 65 e 67).
Orientação - O	Para frente.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Sobradinho I

Figura 94 - Sobradinho I



Foto: Divulgação/Agência Brasília

RA V. Sobradinho I, ou simplesmente Sobradinho, foi fundado em 13 de maio de 1960. Iniciou-se com a fundação da Fazenda Sobradinho, por Antônio Gomes Rabelo. Fazenda que deu origem ao nome do bairro. A RA que também foi planejada, assim como Brasília, teve o plano da cidade pelo engenheiro Inácio de Lima Ferreira e o

projeto urbanístico pelo Paulo Hungria Machado, ambos da equipe de Lúcio Costa. Localizado às margens da rodovia que ligava a cidade goiana de Planaltina à Nova Capital, fica a 22 km de Brasília e abriga cerca de 85 mil pessoas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 69, faça movimento circulares na vertical. Depois fazer o sinal correspondente a 1, usando a CM 68.
Orientação - O	Para frente (CM 69) e para dentro deitada (CM 68).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Sobradinho II

Figura 95 - Sobradinho II



Foto: Rafaela Felicciano/Metrópoles

RA XXVI. Sobradinho II foi fundado em 27 de janeiro de 2004. Com a expansão urbana desordenada de Sobradinho I, a região recebeu o Programa de Assentamento de População de Baixa Renda, elevando rapidamente sua população. Situado a cerca de 17,8 km de Brasília, possui uma população de aproximadamente 105 mil pessoas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 69, faça movimento circulares na vertical. Depois fazer o sinal correspondente a 2, usando a CM 24.
Orientação - O	Para frente (CM 69) e para dentro deitada (CM 24).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Sudoeste

Figura 96 - Sudoeste



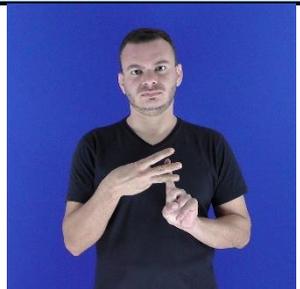
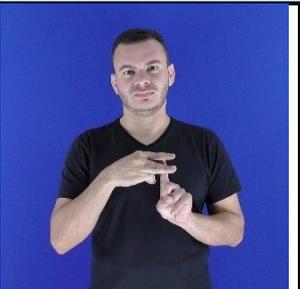
Foto: Divulgação/Ubiplaces Imóveis

RA XXII. Sudoeste/Octogonal foi formado pelo Setor Octogonal e Setor Sudoeste, fundado em 06 de maio de 1989, foi idealizado pelo urbanista Lúcio Costa e está inserida na área tombada de Brasília, como Patrimônio Histórico da Humanidade, fica às margens do Eixo Monumental e abriga cerca de 55 mil habitantes. A menos de 5 km da

rodoviária do Plano Piloto, o bairro Sudoeste teve sua criação em 1987, como parte do projeto Brasília Revisitada de Lúcio Costa, sendo efetivamente habitado em 1993. Possuindo o metro quadrado mais cara do DF, tem um dos IDH mais altos da região. Com o desmembramento da RA do Cruzeiro, o bairro abriga o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dedo indicador.
Movimento - M	Com uma das mãos parada em CM 49, fazer contato com os dedos em movimentos alternados balançado, da outra mão em CM 78.
Orientação - O	Para frente (CM 49) e para dentro deitada (CM 78).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Taguatinga

Figura 97 - Praça do Relógio, Taguatinga



Foto: Dênio Simões/Agência Brasília

RA III. Taguatinga, também apelidada como Taguá, foi fundada em 05 de junho de 1958. Terras que já foram ocupadas por indígenas do tronco linguístico macro-jê e futuramente por bandeirantes e tropeiros em busca de ouro e diamantes, hoje é um importante centro comercial do DF e abriga cerca de 222 mil pessoas. Localizada a cerca de 21 km da Capital, tem como símbolo o

obelisco e o relógio da Praça do Relógio, que foi tombado como Patrimônio Cultural e Artístico do Distrito Federal. A RA é subdividida em três áreas: Taguatinga Norte, Taguatinga Sul e Taguatinga Centro.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Bochecha
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 34 mantendo contato com a bochecha do lado oposto, fazer movimentos de pinça com os dedos.
Orientação - O	Para dentro.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Taguatinga Centro

Taguatinga Centro abriga o principal ponto turístico de Taguatinga, a Praça do Relógio. Com um comércio bastante influente, também possui uma estação do metrô.

Figura 98 - Praça do Relógio, Taguatinga Centro



Foto: Reprodução/Google Street View

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Bochecha e dorso da mão.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 34 mantendo contato com a bochecha do lado oposto, fazer movimentos de pinça com os dedos. Depois com uma das mãos em CM 69 como base, manter contato com a outra mão em CM 66.
Orientação - O	Para dentro (CM 37), para baixo deitada (CM 69) para frente deitada (CM 66)
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Taguatinga Norte

Taguatinga Norte é referência para compras de ruas. Além das avenidas Comercial Norte, Samdu Norte e Hélio Prates, conta com o Mercado Norte, TaguaCenter e a Feira dos Goianos.

**Figura 99 - TaguaCenter, Taguatinga Norte**



**Foto: Reprodução/Google Street View**

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos - CM</b>	
<b>Pontos de Articulação - PA</b>	Bochecha
<b>Movimento - M</b>	Com uma das mãos em CM 34 mantendo contato com a bochecha do lado oposto, fazer movimentos de pinça com os dedos. Depois com uma das mãos em CM 21 faça movimento linear de baixo para cima.
<b>Orientação - O</b>	Para dentro (CM 34) e para trás em pé (CM 21)
<b>Expressão Não-Manual - ENM</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Foto, vídeo e adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Taguatinga Sul

Taguatinga Sul é o setor que possui vários empreendimentos habitacionais, empresariais, educacionais e industriais. Abriga a única universidade particular do DF, a Universidade Católica de Brasília – UCB, o Taguatinga Shopping e uma estação do metrô.

Figura 100 - Taguatinga Shopping, Taguatinga Sul

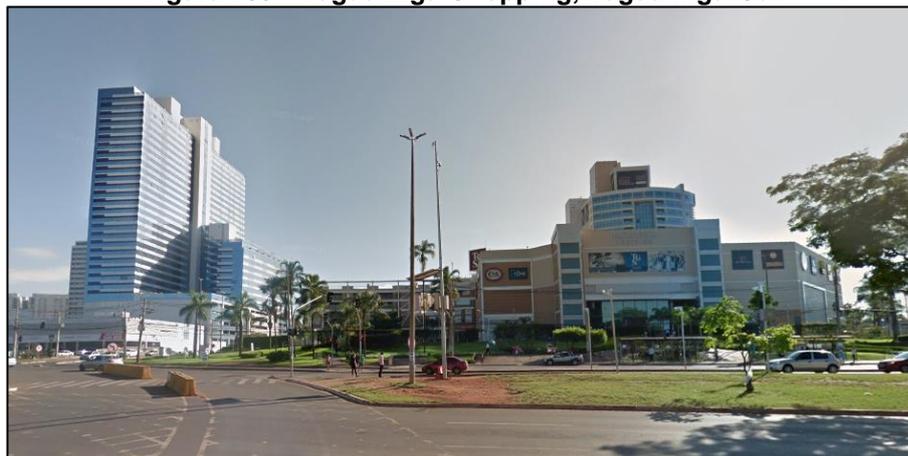


Foto: Reprodução/Google Street View

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Bochecha e espaço neutro.
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 34 mantendo contato com a bochecha do lado oposto, fazer movimentos de pinça com os dedos. Depois com uma das mãos em CM 69 faça movimento linear de cima para baixo, finalizando em CM 24.
Orientação - O	Para dentro (CM 34) e para frente (CM 69 e 24).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Varjão

Figura 101 - Varjão



Foto: Divulgação/Agência Brasília

RA XXIII. Varjão foi fundada em 06 de maio de 1970 e pertencia à Fazenda Brejo ou Torto, localizada no município de Planaltina. A área foi destinada ao desenvolvimento agrícola da região, porém, com a posse dos terrenos, os moradores passaram a dividir os lotes entre os empregados, familiares e amigos de forma irregular e

desordenada. Somente após a exatamente 33 anos, que a região ganhou status de RA. Predominantemente habitada por imigrantes nordestinos, possui cerca de 9 mil pessoas. Localizada em área privilegiada, próximo ao Setor de Mansões do Lago Norte, fica a 11 km de Brasília.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Antebraço (fossa cubital).
Movimento - M	Usando um dos braços na vertical com a CM 01 como base, bater duas vezes com a outra mão também em CM 01 na fossa cubital.
Orientação - O	Para frente e para frente deitada.
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Vicente Pires

Figura 102 - Vicente Pires

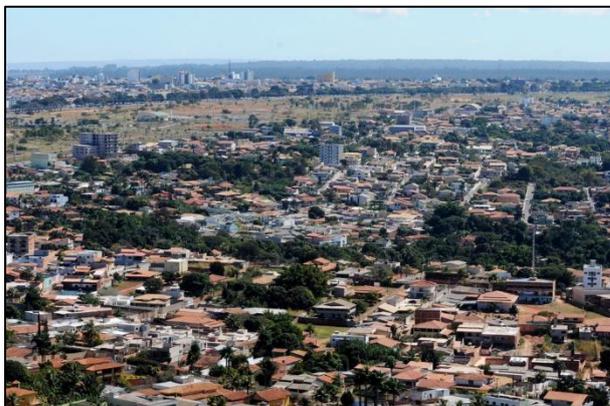


Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília

RA XXX. O Setor Habitacional Vicente Pires foi fundado em 26 de maio de 2008. Após um ano é criada a RA XXX – Vicente Pires, que abrange os setores habitacionais Vicente Pires, Samambaia, São José e Cana-do-Reino. Sendo desmembrada da RA de Taguatinga, vinte anos após as primeiras ocupações de chácaras da antiga colônia agrícola. Na década de 60

foi habitada por índios e nos anos 70 por fazendeiros. Com as chácaras sendo repartidas irregular e desordenado, ocorreu uma explosão da densidade populacional. Localizada, entre as vias EPTG e EPCL, está a 13 km de Brasília e possui cerca de 75 mil habitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Não se aplica.
Movimento - M	Soletração rítmica (CMs 54 e 55).
Orientação - O	Para frente (CM 54) e para trás deitada (CM 55).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO				
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>QR CODE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> </tr> </tbody> </table>	QR CODE	
QR CODE				
				

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Vila Planalto

Figura 103 - Vila Planalto



Foto: Divulgação/Veja Brasília

A Vila Planalto foi criada em 1956, como acampamentos para os trabalhadores da construção da Nova Capital, que deveriam ser removidos para outras RAs. Como símbolo e resistência dos pioneiros que ergueram o centro do poder do Brasil, os moradores se recusaram a sair, mesmo com insistentes tentativas do GDF,

criando um clube de mães, o Grupo das Dez, para lutar pela fixação na Vila Planalto. Em 18 de julho de 1986, Leiliane Rebouças burla a segurança do Presidente e entrega uma carta solicitando a fixação da Vila. Sendo notícia em todo o país e tendo função primordial para a permanência dos moradores, o bairro inclusive foi tombado como Patrimônio Histórico de Brasília, em 1988.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos - CM	
Pontos de Articulação - PA	Dedo
Movimento - M	Com uma das mãos em CM 54 e com a outra em CM 55, lado a lado, bater duas vezes o dedo médio no dedo indicador da outra mão.
Orientação - O	Para frente (CM 54) e para frente deitada (CM 55).
Expressão Não-Manual - ENM	Não se aplica.

Preenchimento: Antonio Cesar Leite Fleuri

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Foto, vídeo e adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O inventário dos sinais-termo no campo artístico, cultural e histórico foi um trabalho que envolveu pesquisas bibliográficas, videográficas e com várias pessoas: Surdos, comunidades Surdas e acadêmica, intérpretes/tradutores da Libras e estudiosos da língua. Realizar este trabalho foi um grande desafio. A falta de um local centralizado dos sinais, o desconhecimento dos patrimônios pela comunidade Surda ou a inexistência de alguns sinais dificultaram a pesquisa dos sinais-termo.

Apesar de a Lei da Libras (10.436/2002) ter sido aprovada há mais de 17 anos, a falta de registro da Libras ainda é um desafio para a educação e acessibilidade linguística dos Surdos e de estudos da língua. Tais prerrogativas, mostram quão importantes são a padronização dos métodos e registros dos sinais-terminos e da própria Libras, evidenciando a importância desse material para futuro objeto de pesquisas para Surdos e interessados em aprender cada vez mais sobre a língua.

## 8. REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Otávio. *Brasília se torna a terceira maior capital do país, com 3 mi de habitantes*. Correio Brasiliense. Seção 'Cidades'. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/08/31/interna\\_cidade\\_sdf,622269/brasilia-se-torna-a-terceira-maior-capital-do-pais-com-3-mi-de-habita.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/08/31/interna_cidade_sdf,622269/brasilia-se-torna-a-terceira-maior-capital-do-pais-com-3-mi-de-habita.shtml). Acesso em: 15 abr. 2019.

BRASIL. Lei nº 10436 de 22 de abril de 2002. Oficializa a LIBRAS.

\_\_\_\_\_. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10436 de 22/04/02 e o art. 18 da Lei 10.098 de 19/12/00.

\_\_\_\_\_. *Brasília (DF)*. IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Seção 'Acervos e Publicações - Fototecas'. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/fototeca>. Acesso em: 15 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. *Brasília (DF)*. IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Seção 'Patrimônio Mundial Cultural e Natural'. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/31>. Acesso em: 15 abr. 2019.

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de línguas de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CARVALHO, Letícia. *Projeto Arquitetônico de Lucio Costa para Brasília Completa 60 anos*. Globo.com: Brasília, 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/projeto-arquitetonico-de-lucio-costa-para-brasilia-completa-60-anos.ghtml>>. Acesso em: 26 mai. 2019.

CASTRO JÚNIOR, Gláucio de. *Variação Linguística em Língua de Sinais Brasileira – Foco no Léxico*. Brasília, 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

\_\_\_\_\_. *Projeto VARLIBRAS*. Brasília, 2014. 259 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

COSTA, Messias Ramos. *Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: enciclolibras*. Brasília, 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

CAVALCANTI, Flavio R. *Exploração e Estudos do Planalto Central: Comissão CruIs*. Codeplan: Brasília, 1992. Disponível em: <<http://doc.brasilia.jor.br/Historia/CruIs.shtml>>. Acesso em: 26 mai. 2019.

DIAS, Cláudia Augusto. *Terminologia: conceitos e aplicações*. Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n 1, p. 90-92, 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/issue/view/71/showToc>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

FARIA-NASCIMENTO, S. P. *Representações Lexicais da Língua de Sinais Brasileira*. Uma Proposta Lexicográfica. Brasília, 2009. 290 f. Tese (doutorado) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, 2009.

FELIPE, Tanya A. *Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 6ª. Edição 448 p.: il.

GESSER, Audrei. *“Um olho no professor surdo e outro na caneta”*: Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. São Paulo, 2006. 215 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Brasília: a cidade-sonho*. Seção ‘História’. Disponível em: <<http://www.df.gov.br/historia/>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

HENRIQUES, Walquíria. Parque da Cidade em Brasília na vitrine paraolímpica. Ministério do Turismo. Seção ‘Últimas Notícias’. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7065-parque-da-cidade-em-bras%C3%ADlia-na-vitrine-paral%C3%ADmpica.html>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MADER, Helena. *Pela primeira vez, Brasília tem maioria da população de brasilienses*. Correio Brasiliense. Seção ‘Cidades’. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/05/13/interna\\_cidade\\_sdf,302114/pela-primeira-vez-brasilia-tem-maioria-da-populacao-de-brasilienses.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/05/13/interna_cidade_sdf,302114/pela-primeira-vez-brasilia-tem-maioria-da-populacao-de-brasilienses.shtml). Acesso em: 15 abr. 2019.

NASCIMENTO, Cristiane Batista do. *Terminografia em Língua de Sinais Brasileira: Proposta de Glossário Ilustrado Semibilíngue do Meio Ambiente, em Mídia Digital*. 2016. 222 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

PAIVA, Francisco A. Dos S; MARTINO, José M. de; BARBOSA, Plínio A.; BENETTI, Ângelo B; SILVA, Ivani R. *Um sistema de transcrição para Língua de Sinais Brasileira: o caso de um avatar*. Revista do Gel, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 12-48, 2016. Disponível em: <<https://revistadogel.gel.org.br/rg/article/view/1440>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

PRASS, Ronaldo. *Entenda o eu são os ‘QR Codes’, códigos lidos pelos celulares*. Globo Comunicação e Participações S.A. 2011. Seção ‘Tecnologia e Games’. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/05/entenda-o-que-sao-os-qr-codes-codigos-lidos-pelos-celulares.html>. Acesso em: 16 abr. 2019.

QUADROS, R.M. *Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: inclusão/exclusão*. Ponto de Vista, Florianópolis, n. 5, p. 81-112, 2003. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/viewFile/1246/3850>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

SEQUIN, Amanda. *Oscar Niemeyer: 27 obras do arquiteto viram patrimônio histórico nacional*. Globo Comunicação e Participações S.A. 2017. Seção ‘Casa Vogue:

arquitetura'. Disponível em:

<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Edificios/noticia/2017/06/oscar-niemeyer-27-obras-do-arquiteto-viram-patrimonio-historico-nacional.html>. Acesso em: 17 abr. 2019.

TUXI, Patrícia dos Santos. *A terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue*. Brasília, 2017. 232 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. *Brasília*. Seção 'Word Heritage List'. Disponível em: <http://whc.unesco.org/en/list/445>. Acesso em: 15 abr. 2019.

WILBERT, Christian. *O que é QR Code?* Oficina da NET. Seção 'artigos'. 2010. Disponível em: [https://www.oficinadanet.com.br/artigo/celulares\\_e\\_telefonia/o\\_que\\_e\\_qr\\_code](https://www.oficinadanet.com.br/artigo/celulares_e_telefonia/o_que_e_qr_code). Acesso em: 16 abr. 2019.

XAVIER, Fox. *QR Codes: entenda o que é e como funciona o código*. Globo Comunicação e Participações S.A. 2014. Seção 'techtudo: informática'. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2011/03/um-pequeno-guia-sobre-o-qr-code-uso-e-funcionamento.html>. Acesso em: 16 abr. 2019.